ANO 37.º TERÇA-FEIRA, 4 DE FEVEREIRO DE 1958 N.º 12.630

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

Os oito pontos essenciais

da última carta de Eisenhower

ao chefe do Governo soviético

WASHINGTON, 4 — Os círculos diplomáticos desta capital vêem no desacordo profundo que ressalta das cartas trocadas entre Eisenhower e Bulganine a prova de que aos dirigentes do Kremlin não os move o desejo de atenuar a tensão internacional, tendo proposto a realização de uma conferência de chefes de Governo sómente como manobra de propaganda.

Fazem notar que o unico ponto comum, dos vários assuntos que os dois chefes de Governo propõem para agenda da conferência no mais alto nivel, é o das garantias e de prevenção contra um ataque de surpresa.

Os observadores, analisando os nove pontos citados na carta de Bulganine entregue ao presidente Eisenhower há dois dias, salientam que a aceitação pelo Ocidente de tais condições para a realização da conferência de chefes de Governo constituiria um triunfo propagandistico para o Kremlin.

Na verdade—sublinham—os nove pontos de Bulganine são um verdadeiro programa, cuja execução deixaria o Ocidente inerme diante de uma Russia agressiva e armada e cujas propostas têm apenas o objectivo de explorar em proveito do Kremlin uma opinião publica cada vez mais ansiosa de paz, assim como ingenuidade, real ou aparente, de alguns dirigentes ocidentais.

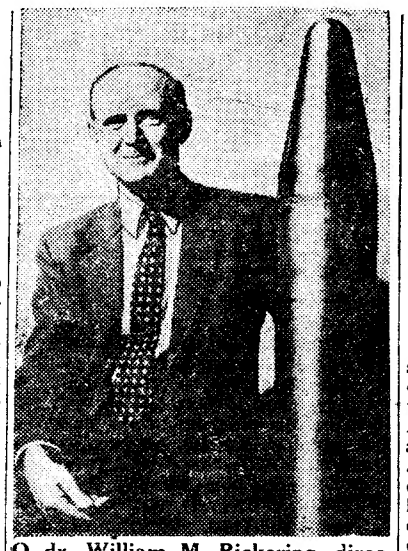
Depois de divulgado o texto da carta de Bulganine pela agência Tass, a Casa Branca resolveu também publicar informações mais pormenorizadas sobre a carta que em 12 de Janeiro o presidente Eisenhower enviou ao chefe do Governo russo.

Os oito pontos da carta de Eisenhower, conforme foram revelados agora pelo secretário de Imprensa da Casa Branca, James Hagerty, numa entrevista com a Imprensa, são as seguintes:

1)—medidas para impedir o abuso do veto no Conselho de Segurança, contribuindo assim para o prestígio das Nações Unidas;

2)—reunificação da Alemanha;

(Continua na 3.ª página)



O dr. William M. Pickering, director do Laboratório de Propulção por Jacto, do Instituto Tecnológico da Califórnia, exibe o envolucro portador de instrumentos e a ponta cónica do satélite, antes de montado no foguetão «Jupiter C» modificado. O satélite, lançado agora còm exito, foi apenas aperfeiçoado no referido laboratório

Será proclamada amanhã no Parlamento egípcio a constituição provisória da nova República Árabe Unida

CAIRO, 4 — O presidente Nasser proclamará na Assembleia Nacional egípcia, amanhã, a constituição provisória da Republica Arabe Unida — segundo anuncia a rádio local. Informa-se ainda que a constituição prevê um governo central no Cairo, uma assembleia legislativa e duas assembleias executivas, uma para o território egípcio e outra para o sírio. Enfim, uma «União Nacional» será o partido unico em toda a nova Republica. — (F. P.).

A organica do novo bloco arabe

DAMASCO, 4 — «A cidade de Damasco será a capital de Verão da

(Continua na ultima página)

Observadores americanos nas eleições soviéticas

NOVA YORK, 4—Revela o «New York Times», em telegrama de Washington, que os Estados Unidos aceitarão hoje um convite da União Soviética para enviarem observadores ás eleições nacionais do Soviete Supremo, em 16 de Março.

Nota o telegrama que o acordo é feito na base da reciprocidade, uma vez que três observadores soviéticos vieram aos Estados Unidos para assistir ás eleições do Congresso em 1956. — (F. P.).

O satélite americano «fala» mais e melhor do que os «Sputniks»

WASHINGTON, 4 — «Estamos a obter maior volume de informações científicas do que os Russos com os seus «Sputniks» — afirmou o dr. William Pickering. Os instrumentos registadores do «Explorer» são mais perfeitos do que os de qualquer dos dois satélites russos».

O dr. William Pickering, que participou na construção do «Alfa-1958», comentou, ao ser informado de que os cientistas russos, no relatório preliminar enviado á sede do Ano Geofísico Internacional, em Bruxelas, se limitaram a repetir informações publicadas anteriormente: — «Isso é muito estranho, porque nós estamos a receber grande numero de elementos por meio do «Explorer». Esses elementos serão divulgados, aliás, como prometemos». — (A. N. I.).

«Explorer»—12 anos pelo menos

WASHINGTON, 4. — O dr. Pickering fez a declaração de que o «Explorer» está a funcionar tão satisfatóriamente que é possível que se mantenha no espaço cósmico durante doze anos.

A velocidade de que se encontra animado — cerca de 5,1 milhas (8 quilómetros e 160 metros) por segundo — é suficiente para o manter na órbita durante esse período, embora a bateria que alimenta os seus emissores se esgote dentro de dois meses — prossegue o dr. Pickering. — (A. N. I.).

A miragem da Lua

WASHINGTON, 4. — «Foi apenas a primeira jogada». Esta frase de Nixon, resumindo a corrida aos satélites artificiais em que os Estados Unidos, um tanto atrasados, conseguiram apanhar os Russos, exprime perfeitamente o estado de espírito dos seus compatriotas.

O capítulo está encerrado — e o publico norte-americano deixou já de se entusiasmar pelas rotações do «Explorador», cujas mensagens

(Continua na ultima página)

Sol Nascente para a princesa Beatriz

Enquanto não chega cá a saia «boca de sino», pendurada na linha «Trapézio» ditada pelo sucessor de Dior (o jovem e tímido Saint-Laurent) vamos dando uma imagem da linha «Barril», interpretada por Herbert Sidon, um costureiro inglês que foi agora á Holanda, em busca de mercados. Este modelo, aliás, foi criado para a jovem e bonita princesa Beatriz, herdeira do trono, que passou agora por Lisboa, e para sua irmã, a princesa Irene. Em homenagem á Casa de Orange, predominava nas colecções o amarelo-laranja que aparece no modelo junto, num tom esbatido em branco. É feito de «chiffon» de «nylon» e chama-se «Sol Nascente»

Nota do dia

A cotação do trabalho

Um anuncio publicado hoje num jornal da manhã pede empregado de escritório «com bons conhecimentos de expediente geral, ficheiros, armazens, conferência de facturas, inventariação e manutenção de inventários de mercadorias». Os requisitos indispensáveis, porém, não ficam por aqui. «Só se admite pessoa activa e enérgica, de comprovada competência profissional, sendo desnecessário responder — acentua o anuncio — quem não estiver nas condições». O próprio deve enviar ao anunciante carta escrita pelo seu punho «indicando idade, habilitações, funções desempenhadas e indicação de fiador estabelecido». E quanto supõem os senhores que vai ganhar este homem activo e enérgico, verdadeiro poço de ciência comercial, a quem se exige uma especialização que só se adquire, naturalmente, ao cabo de longa prática, um «curriculum vitae» recheado e um fiador estabelecido? Ordenado inicial: mil escudos. Claro que o «inicial» constitui só por si uma promessa aliciante e permite alimentar todas as esperanças. Só esperanças porque, em boa verdade, um tal ordenado difícilmente poderá alimentar alguém. O empregador teve, no entanto, o cuidado de mandar cercar o seu anuncio de uma vistosa tarja negra, que tanto pode servir para ornamentar uma participação de funeral como o convite para uma missa de sétimo dia. Não vivemos, como todos sabem, num país de pleno emprego — e, infelizmente, há muita gente que precisa de lançar mão seja do que for para viver. Mas deve haver, em todo o caso, um limite que concilie as possibilidades de quem emprega com a dignidade de quem precisa de se empregar.

Um ultimato militar de sentido anticomunista ao Presidente da Indonésia?

TOQUIO, 4 — Segundo círculos bem informados, forças revolucionárias antigovernamentais apresentaram um ultimato ao presidente Soekarno, da Indonésia, prevenindo-o que instalarão novo Governo, a menos que Soekarno afaste os elementos comunistas da sua administração.

O ultimato foi apresentado por elementos do chamado grupo dos «Jovens Coronéis» — formado há um mês em Pandang e de que fazem parte chefes militares e políticos da oposição — os quais seguiram Soekarno até esta cidade para lhe fazerem a entrega do documento.

Segundo os mesmos informadores, o ultimato foi entregue ontem ao presidente durante a recepção oficial oferecida pelo Governo japonês, e o emissário da oposição foi o coronel Warouw, adido militar da embaixada indonésia em Pequim. — (A. N. I.).

Soekarno desmente

OSAKA (Japão), 4 — O presidente Soekarno, da Indonésia, negou hoje oficialmente que lhe tenha sido entregue um ultimato intimando-o a demitir os elementos comunistas que fazem parte do seu Gabinete. — (A. N. I.).

Visado pela Comissão de Censura

NOTA SEMANAL por TRIBUNUS

A economia portuguesa e o IX relatório anual da O. E. C. E.

A Organização Europeia de Cooperação Económica (O. E. C. E.) publicou há pouco o capítulo sobre Portugal do seu IX Relatório. Não é apenas pela autoridade técnica da análise de conjuntura que contém, ou pelo significado das recomendações que formula, que um tal trabalho merece a atenção cuidada dos especialistas e dos políticos mais directamente interessados na administração publica, bem como a dos estudiosos das coisas económicas nacionais ou até a do simples «ho-

(Continua na página seguinte)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

ELE & ELA

Aprendiz de pintor

VIDA MUSICAL

Um concerto infantil promovido pela Fundação Musical dos Amigos das Crianças

No próximo sábado, pelas 17 horas, realiza-se no Palácio Foz, sob o patrocínio da Agência Geral do Ultramar e do Secretariado Nacional de Informação, o anunciado Concerto Infantil pelos pequenos artistas da Fundação Musical, o qual terá a colaboração da musicóloga e conferencista sr.ª D. Adriana de Vecchi, num programa em homenagem ás províncias ultramarinas e seus dirigentes.

Do programa fazem parte: uma conferência descritiva da série de concertos efectuados há pouco em Angola pelos citados pequenos artistas; recitação dum poema de monsenhor Moreira das Neves; reconstituição dum «Serão musical clássico», com indumentária da época e várias obras de Beethoven, Nicole, Hervelois, Becker, Mozart, Schubert e do compositor português Fernando Costa, do qual quatro pequenos artistas executarão um quarteto expressamente escrito para eles.

A Orquestra de Arco Infantil será uma das atracções do programa.

Concertos da «Pró Arte»

Realiza-se hoje um concerto na delegação da «Pró Arte» em Coimbra, que terá a colaboração do violinista António David e da pianista Katharina Heinz.

...como a máquina registadora

Anker

- A máquina registadora que actualmente mais se vende em Portugal
- Mais de mil modelos, de 1 a 29 totalizadores, desde

7.440$00

Regisconta

LISBOA — Rua Serpa Pinto, 15-A 15-B (ao Chiado) Telefs 368251 2 3

PORTO — Praça do Município 303, 307 — Tel. 26541

COIMBRA — Avenida Fernão de Magalhães, 138-1.º

Vem a Lisboa uma excursão de naturais de Pardilhó

Existe em Lisboa uma grande colónia de naturais da região de Aveiro, especialmente de Pardilhó, muitos deles agrupados no Sindicato Nacional dos Tripulantes de Navegação Fluvial no Rio Tejo. Todos os anos aquele organismo promove uma excursão dos seus filiados e famílias á referida localidade, mas este ano são os naturais de Pardilhó que vêm a Lisboa, e em sua honra foi elaborado um programa que inclui principalmente: audição, pelos 40 executantes da excelente Banda de Pardilhó, no dia 2 de Março, no Pavilhão dos Desportos, de um concerto da banda da G. N. R., com um programa de numeros pedidos pelo regente da Banda exculsionista e que, sendo do seu reportório, constituirá uma lição para os visitantes e um concerto de muito interesse para quantos os acompanham; concerto pela Banda de Pardilhó num serão cultural da F. A. N. T., no dia 1 de Março, na sede do S. N. dos Tripulantes de Navegação Fluvial no Rio Tejo; e uma visita, superiormente orientada, á cidade e seus monumentos e museus.

Assembleia Nacional

A Previdência e as casas económicas

Na ordem do dia da sessão de hoje, da Assembleia Nacional, prossegue a discussão, na generalidade, da proposta de lei, do ministro das Corporações e Previdência Social, ácerca da cooperação das instituições de Previdência e das Casas do Povo na construção de habitações económicas.

No debate, intervieram mais os seguintes deputados: drs. Carlos Coelho, José Saraiva e Manuel Nunes Fernandes.

Estão inscritos para tomar parte na discussão a dr.ª Maria Margarida Craveiro Lopes, o engenheiro Brito e Cunha, o dr. Fernando Proença e o comandante Henrique Tenreiro.

Dr. António Quadros

Foi nomeado, a título interino, chefe da Secção de Propaganda e Turismo da Camara Municipal de Lisboa, o sr. dr. António Gabriel de Quadros Ferro.

Nota semanal

(Continuação da página anterior)

nem da rua». Na verdade, as afirmações expendidas pela O. E. C. E. parecem assentar em informações estatísticas e outros elementos que lhe são especialmente fornecidos, a quando dos exames anuais da situação dos vários países participantes ou associados, e que, no nosso caso, não terão a publicidade que seria de desejar. Referimo-nos particularmente aos quadros das «contas nacionais» — como os da origem e distribuição do produto global e os da repartição dos investimentos — de que apenas alguns, e em resumo, aparecem nas «Estatistiques Générales» da O. E. C. E., em publicações especializadas desta organização internacional ou das Nações Unidas e também nos relatórios que precedem a apresentação pelo Ministério das Finanças dos projectos de Lei de Meios.

O conhecimento dos referidos dados informativos empresta, por conseguinte, aos relatórios da O. E. C. E. uma relevancia particular, para além da que lhes confere a categoria da instituição emitente.

Ora, diz-se no ultimo capítulo sobre Portugal que o produto nacional bruto teria aumentado em 1956 de pouco mais de 4 %, quando medido a preços constantes e segundo as primeiras estimativas feitas e «provàvelmente muito prudentes». Deste modo, o rendimento nacional teria evidenciado um acréscimo mais sensivel em 1956 do que em 1955, julgando-se que essa melhoria foi decorrente, em parte, das condições climatéricas assaz favoráveis á produção agrícola, cujo produto subiu de 6 %, mercê particularmente do incremento registado nas colheitas de cereais e do resultado excepcional da safra de azeite. Frisa-se, no entanto, que a expansão do rendimento se deveu também a um aceleramento da actividade industrial.

De facto, segundo o relatório, a produção das industrias manufactureiras aumentou á cadência média anual de 6 % durante o ano de 1956 e os primeiros meses de 1957, sobressaindo as fortes variações positivas dos sectores das conservas de peixe, do papel e dos cimentos.

Por outro lado, observou-se que a procura interna teria aumentado um pouco mais rápidamente do que o produto global, originando uma acentuada subida nas importações de bens e serviços, ao passo que as exportações desciam, embora ligeiramente. E no quadro dessa procura interna menciona o relatório da O. E. C. E. que o consumo privado aumentou de cerca de 6 % em 1956, contra um acréscimo de 3,5 %, apenas, na formação bruta de capital fixo que, assim, não representou mais de 14 % do produto global.

Comentando esta evolução, aquela Organização diz que, dada a intensificação da actividade económica em 1956, «os rendimentos agrícolas se acresceram e, com a extensão do emprego, o poder de compra da população se elevou». Todavia — e ainda de acordo com a O. E. C. E. — «os poderes publicos não encorajaram a expansão senão de maneira limitada; uma política relativamente prudente foi seguida em matéria de finanças publicas, o que explica, em certa medida, a insuficiência dos investimentos».

Com efeito, nas contas do conjunto da administração estatal as receitas correntes aumentaram de 7,5 % em 1956, pesando neste acréscimo o maior valor dos direitos de importação cobrados. Simultaneamente, registou-se uma subida da ordem de 8 % no total das despesas correntes, derivada dos seguintes factores: o alargamento e a atribuição mais liberal das subvenções, o crescimento das despesas civis e militares e o das transferências para os outros sectores da economia. Proveio daí uma poupança do sector publico no valor de quase 1.470 milhões de escudos — importancia semelhante á obtida em 1955; em contrapartida, a formação bruta de capital fixo do Estado não chegou a atingir 990 milhões de escudos, mostrando «a fraqueza relativa» da cifra dos empréstimos aos outros sectores da economia «quanto são restrictas as disposições tomadas pelos poderes publicos para fornecer capitais».

Refere ainda o relatório da O. E. C. E. que «o acréscimo continuado do volume dos créditos bancários tem favorecido o da procura interna», pondo depois em devido relevo a importancia de que deverá revestir-se a reorganização do sistema do crédito e da estrutura bancária, que veio a ser instituida pelo Decreto-Lei n.º 41.403, de 27 de Novembro de 1957, tendo em vista «favorecer uma mobilização mais extensa das disponibilidades existentes e estimular assim os investimentos privados». Reconheceu-se, por outro lado, que as ultimas subidas dos preços não acusam um carácter inflacionista declarado e que a descida das reservas centrais de ouro e divisas em 1957 — derivada primordialmente das repercussões sobre a balança geral de pagamentos do agravamento do «déficit» comercial da Metrópole — não tem, por enquanto, perspectivas de gravidade considerável, dado que essas reservas «representam ainda mais de 18 meses de importações» para o conjunto da zona do escudo.

Nas conclusões da sua análise da economia portuguesa, começou a O. E. C. E. por acentuar, uma vez mais, a necessidade de um rápido desenvolvimento, «para que o nível de vida, que é geralmente baixo, melhore e para que o volume do emprego aumente».

Com efeito, o subemprego continua a constituir «um sério problema», se bem que tenha progredido o numero de empregados. E se é certo que a actividade económica se intensificou recentemente, apesar da relativa estagnação da procura externa, é de ponderar que a melhoria se deveu bastante a factos em grande parte «autónomos» (tal como a abundancia das colheitas e das campanhas de pesca em 1956), pelo que a não repetição destes poderá determinar um afrouxamento da taxa de progresso. Sendo assim, torna-se forçoso «examinar os meios apropriados a estimular a expansão da produção, ao mesmo tempo que se acelere o ritmo de desenvolvimento dos investimentos», cuja insuficiência é manifesta.

Não restam duvidas de que, para melhorar o rendimento industrial e fornecer trabalho á mão-de-obra, será indispensável alargar o campo de aplicação e a importancia dos investimentos. Demais, algumas industrias tradicionais começam a sentir dificuldades no escoamento dos seus produtos para os mercados externos e verifica-se a necessidade de encarar o estabelecimento de «novas» formas de actividade.

Contudo, «a propensão ao investimento no sector privado continua bastante fraca, salvo para algumas actividades como a construção». Logo, importará sobremaneira a congregação dos meios capazes de «encorajar a iniciativa privada e os investimentos nos sectores produtivos, para além dos estímulos e condições que, para melhor e mais efectiva mobilização de poupanças, poderão advir da reorganização do sistema de crédito e da constituição dos «bancos de investimento».

Na lógica sequência do seu raciocínio, a O. E. C. E. afirma, com toda a clareza, que «é igualmente indispensável que o Estado, pela sua acção, incite os empresários a maior recurso ao crédito e que **o campo dos investimentos seja estendido pelo emprego mais completo da poupança realização pelo Estado com os recursos orçamentais»**. E exprimindo o voto de que se executem inteiramente e dentro dos prazos previstos os empreendimentos constantes do Plano de Fomento em vigor (o que se nos afigura pouco possível depois das informações fornecidas pelo relatório da Lei de Meios para 1958), aquela Organização acrescentou: «A extensão dos investimentos e o seu financiamento pela mobilização da poupança privada, bem como pela maior utilização dos excedentes orçamentais, seriam facilitados **se a matéria colectável fosse melhorada por uma reforma do regime fiscal»**.

Nas considerações finais do seu relatório e tendo em conta que se têm podido evitar as pressões inflacionistas e que as reservas cambiais e financeiras aparecem consideráveis, a O. E. C. E. julga que seria **«possível acelerar notàvelmente o ritmo do desenvolvimento utilizando simplesmente os recursos financeiros próprios do país»**. Mas entrando na linha da análise com as deficiências actuais da iniciativa privada e com o volume de investimentos que, na sequência do processo de expansão, viria a ser preciso para sustentar uma elevada taxa de crescimento — volume esse que talvez excedesse então a capacidade nacional de poupança — a O. E. C. E. voltou a insistir sobre o interesse actual e futuro do concurso dos capitais estrangeiros.

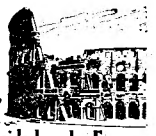
Como se vê, todo o complexo das «recomendações» é perfeitamente coerente e coadunado com as características e exigências particulares da nossa economia, dispensando-nos de esclarecimentos ou quaisquer comentários adicionais. De resto, por essas linhas de acção política, ou outras de identicos objectivos, vimos pugnando ao longo de quase três anos de presença nesta tribuna independente e sempre que nos temos detido no exame dos problemas económicos nacionais, pelo que só nos resta formular votos por que o Estado venha finalmente a congregar os meios e a constituir as condições julgadas indispensáveis para mais rápido processo de desenvolvimento e mais equitativa distribuição dos rendimentos formados. Não se negam, portanto, os resultados positivos já conseguidos, o que seria estulticia; dizemos apenas, caminhando na esteira da O. E. C. E., que continuamos longe dos níveis desejados e possíveis de progresso económico-social.

O sábio indú...
combate os resfriamentos pela meditação.
Mas nós friccionamos as costas, o peito e as axilas com
BÁLSAMO Liberol
que também combate a tosse e a constipação.

TWA JETSTREAM*

5 milhões de passageiros voam anualmente pela TWA

O maior e mais moderno avião comercial, o "Jetstream", transportá-lo-á através do Atlântico a New York, Boston, Los Angeles e São Francisco. Só a TWA liga Lisboa a 65 cidades dentro dos Estados Unidos da América.



Francfort, Zurich, Genebra, Londres, Paris, Milão, Roma, Argel, Tunis e mais cidades da Europa e Africa são regularmente servidas pela TWA. Todos os escritórios da TWA espalhados pelo mundo estão inteiramente às suas ordens.

A TWA liga Lisboa directamente com Atenas, Colombo, Bangkok e Manila, permitindo-lhe chegar sem demoras a Macau, Timor, Austrália e Japão. Em ligação com a Northwest Orient Airlines a TWA oferece a mais curta e rápida VOLTA AO MUNDO.

No luxuoso serviço "Embaixador" da primeira classe, o ambiente acolhedor, a assistência cuidada e a "cuisine" selecta, são mundialmente recomendados pelos passageiros mais exigentes. O serviço turístico "Golden Banner", prima pelo seu conforto, decoração requintada e refeições esmeradas.

Só a TWA oferece todas estas vantagens.

JETSTREAM é um exclusivo da TWA

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU TWA AVENIDA DA LIBERDADE, 258 TEL. 58123 LISBOA

O trajo «saco» já se usou há quase 3 séculos!

LONDRES, 4 — Entediado com o borborinho levantado na Imprensa londrina pela apresentação das novas colecções, em Paris, um leitor do «Times» recorda, numa carta publicada hoje, que já existia a «linha saco» há 290 anos. E transcreve uma frase tirada do diário de de Samuel Pepys, datada de 2 de Março de 1668: «Minha mulher vestiu hoje, pela primeira vez — escreve Papys — um novo trajo francês denominado «saco», que lhe fica muito bem». — (ANI.).

Fuchs prossegue através da Antárctida

MCMURDO SOUND (Antárctida), 4. — Segundo informações de sir Edmund Hillary, a expedição chefiada pelo dr. Fuchs enocntra-se a 376 milhas — distancia equivalente a cerca de 601 quilómetros e 600 metros — do Pólo Sul e, portanto, a 800 quilómetros, aproximadamente, do Depósito 700, termo da travessia antárctica encetada o ano passado.

Hillary declara que recebeu uma mensagem do dr. Fuchs, na qual o cientista inglês dizia dos seus projectos de percorrer mais 640 quilómetros antes de dar por terminada a etapa de ontem. Isso significa — acrescenta o triunfador do Everest — que a expedição britanica iniciará hoje a jornada apenas com 160 quilómetros á sua frente, antes do Depósito 700. No entanto, o dr. Fuchs prefere passar hoje o dia a tratar da conservação e do abastecimento dos veículos.

A chegada ao Depósito 700 está calculada para a próxima quinta-feira. Hillary e o radiotelegrafista Peter Mulgrew partem em breve de avião a fim de aguardarem ali a expedição britanica.—(A. N. I.).

Açorda de Sável?

Eisenhower e Bulganine estão dispostos a encontrar-se numa conferência de alto nível

(Continuação da 1.ª página)

3) — acordo soviético-americano sobre a suspensão das experiências com projécteis no espaço ultra-atmosférico;

4)—suspensão da produção sem limites de armas nucleares;

5)—inspecção e fiscalização das quantidades de armas nucleares acumuladas nos arsenais e paiois;

6)—redução progressiva fiscalizada dos armamentos convencionais;

7)—plano progressivo de inspecção internacional, como garantia contra a possibilidade de um ataque de surpresa;

8)—inclusão da questão das eleições livres para os países da Europa Oriental na agenda de qualquer conferência de chefes de Governo.

A carta do presidente do Conselho da U. R. S. S. ao presidente Eisenhower levou os círculos oficiais de Washington a considerarem inaceitáveis as condições impostas pela Russia, enunciadas nos nove pontos que se seguem:

1)—suspensão das experiências atómicas e nucleares;

2)—renuncia ao emprego de armas nucleares pelos Estados Unidos, pela Inglaterra e pela Russia;

3)—criação de uma zona sem bases de projécteis nem de armas nucleares na Europa Central;

4)—estabelecimento de um pacto de não-agressão entre os signatários da N. A. T. O. e os do Pacto de Varsóvia;

5)—redução dos efectivos das tropas estrangeiras estacionadas na Alemanha e em outros países europeus;

6)—estudo dos problema relacionados com a prevenção dos ataques de surpresa;

7)—expansão do comércio internacional;

8)—proibição da «propaganda da guerra;

9)—medidas destinadas a reduzir a tensão no Próximo e no Médio Oriente.

Ora, se não houver concessões de um lado e do outro—dizem os círculos diplomáticos—a conferência no mais alto nível não poderá realizar-se. Perguntam, porém, quais serão os pontos de concessão, uma vez que para ambas as partes todos são considerados de importancia vital.—(A. N. I.).

Críticas à política americana

WASHINGTON, 4 — O senador democrático Hubert H. Humphrey, presidente da Subcomissão senatorial do Desarmamento, criticou hoje o Governo de Washington, acusando-o de pretender impor um plano de desarmamento que a Russia não está em condições de poder aceitar.

Referindo-se ao problema do desarmamento, afirmou:

—Está condenada, de antemão, ao malogro e ao ridículo, uma política que depende da boa vontade da União Soviética em se transformar, da noite para o dia, de uma ditadura totalitária, disposta a conquistar o Mundo, numa nação amante da paz, submissa e pronta a anuir ás nossas exigências. — (A. N. I.).

Uma interpretação da mensagem da Bulganine

MOSCOVO, 4 — A resposta de Bulganine á mensagem do chefe da Casa Branca, datada de 12 de Janeiro, constitui — no entender dos observadores ocidentais de Moscovo—um documento importante sob três pontos de vista: 1.º — parece deixar transpirar um certo empenho em entendimento da parte dos Soviéticos, no que toca a reunião de uma conferência dos chefes de Governo; 2.º — expõe a nova atitude soviética quanto á fiscalização dos espaços cósmicos, 3.º — o documento é redigido em termos conciliadores e não parece destinar-se á propaganda interna ou externa, ao mesmo tempo que apresenta elementos construtivos relativamente ás futuras negociações entre Leste e Oeste.

Enquanto que Krutchev, no seu discurso em Minsk, rejeitou, parece, pura e simplesmente, o exame da questão da fiscalização do espaço interplanetário, o marechal Bulganine, pela sua parte, toma-a em consideração, embora dizendo que deve ser estudada no plano geral do problema do desarmamento, isto é, liga a sua solução a um certo numero de condições actualmente inaceitáveis pelos Ocidentais, como, por exemplo, a liquidação das bases militares estrangeiras.

Este documento acha-se redigido em termos e num tom que o diferenciam dos documentos anteriores, sendo este — notam os círculos ocidentais de Moscovo — o ultimo ponto a fixar. — (F. P.).

Optimismo em Washington

WASHINGTON, 4 — E' impressão geral, nas esferas bem informadas da capital americana, que começou de facto a conversação diplomática que há-de conduzir a uma conferência dos chefes de Governo. A troca de mensagens entre Washington e Moscovo é a primeira fase dessa conversação.

Os dois estadistas reafirmam o desejo de se encontrar. O presidente dos Estados Unidos, no entanto, salienta que convém estar seguro, de antemão, de que poderão realizar-se acordos para servir a causa da paz. Mas a conversação pode considerar-se começada, segundo entendem na capital americana, a partir do momento em que cada um procurar situar-se quanto ao próprio fundo dos problemas. — (F. P.).

Agora toda a gente pode usar

Dentes postiços despreocupadamente.

Coma, fale, ria ou espirre sem receio de que lhe caia, mova ou abale a dentadura postiça mal fixa. DENTOFIX mantém as placas ajustadas firmemente dando maior conforto. Este pó agradável não dá gosto ou sensação gomosa ou pastosa. Não provoca náuseas. É alcalino (não ácido). Elimina o mau hálito das dentaduras. Peça Dentofix em qualquer farmácia ou drogaria.

EM 3 LINHAS

Na Exposição Internacional de Arte Fotográfica realizada em Belo Horizonte, e organizada pelo Foto Clube de Minas Gerais, os Portugueses António da Paixão e Thomas Price obtiveram respectivamente os 2.º e 3.º prémios.

///

Foi aberto em Timor um crédito de 5.000 contos destinado ao porto de Dili (1.ª fase do Plano de Fomento — 1958).

HOTEL EMBAIXADOR

Apresenta: Hoje e todas as noites

A Artista Italiana do Cinema da Rádio e do Disco

LINA LANCIA

As mais famosas vedetas do cinema italiano, como SOFIA LOREN e SILVANA PAMPANINI, cantam com a voz de LINA LANCIA (17 ANOS)

O Carnaval do HOTEL EMBAIXADOR será: O MAIS DIVERTIDO CARNAVAL DE 1958

Sábado: Trajo facultativo — Domingo: Trajo de noite — 2.ª feira: Baile trapalhão — 3.ª feira: Baile de máscaras

Novo aparelho de Raios X criado pelos Alemães

REUSS (Alemanha), 4 — Ao anunciar os progressos efectuados no aperfeiçoamento de um novo aparelho de Raios-X, que produz uma imagem mil vezes mais nítida do que a que se obtém com os aparelhos actualmente empregados e para o qual não é necessária a obscuridade total no momento da utilização, a Associação dos Raios-X alemã sublinha, contudo, que o novo invento será muito dispendioso.. Calcula-se que ficará entre 16 mil e vinte mil marcos, o que equivale a cerca de 112 e 140 mil escudos, respectivamente.

A Associação esclarece ainda que o aparelho se mostra particularcularmente util no exame rápido de ossos fracturados e nas salas de operações. Os aparelhos hoje em uso dão uma imagem cinquenta a cem mil vezes menos clara do que a luz do dia — acrescenta. O novo invento, produzindo chapas mais nítidas, requer apenas a semi-obscuridade no momento da utilização. — (ANI).

O restabelecimento das relações luso-brasileiras

RIO DE JANEIRO, 4 — O presidente Kubitschek de Oliveira disse que o projectado restabelecimento das relações diplomáticas e comerciais do Brasil com a Russia estava ainda a ser objecto de estudo, da parte dos diversos organismos oficiais, acrescentando que deve fazer uma declaração sobre o assunto no «momento oportuno». — (A N. I.).

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Deve ser com a revista «E' fogo no pandeiro» que a companhia brasileira de revistas fará a sua estreia no Teatro Avenida.

—A companhia do Teatro Variedades, na sua permanência no Porto, apenas representará as peças «O Avarento» e «Deus lhe pague».

—Vai deixar o elenco da actual companhia do Teatro Avenida a actriz Clarisse Belo.

—A actriz brasileira Lourdes Mayer pretende ingressar numa das nossas companhias de comédia. Para o efeito pediu do Rio de Janeiro informações sobre contratos e possibilidades da sua deslocação.

—A assinalar a passagem dos artistas Laura Alves e Vasco Santana pelo Teatro Sá da Bandeira do Porto, depois das obras de renovação por que passou, e por iniciativa do empresário Rocha Brito é amanhã descerrada uma lápida com o nome daqueles populares artistas.

—A companhia do Teatro Avenida, que vai actuar no Porto, é formada pelos artistas Madalena Sotto, Fernanda de Sousa, Maria Domingas, Susana Prado, Maria Luisette, Maria Candal, Maria João e Artur Semedo.

—O actor Salu de Carvalho, que está a residir no Rio de Janeiro, foi convidado para administrador da companhia que a actriz Violeta Ferraz vai organizar para a próxima temporada teatral.

—Do elenco da companhia Eva Todor fará este ano parte o actor Jardel Filho, na qualidade de director e intérprete. A peça de estreia será o original de Luís Iglesias, intitulada «Timbira».

—Para os espectáculos da quadra de Entrudo, far-se-á, no Teatro da Trindade, a reposição da peça de Shakespeare, «Noite de reis».

«Frei Luís de Sousa»

no D. Maria II

No D. Maria II faz-se, hoje e amanhã, a preços reduzidos, a reposição da obra-prima de Almeida Garrett, «Frei Luís de Sousa», com duas novas intérpretes: Carmen Dolores em «Madalena de Vilhena», figura que foi representada por grandes actrizes, e Catarina Avelar em «Maria de Noronha», papel de prova para artistas que prometem. Raul de Carvalho, Paiva Raposo, Luís Filipe, Manuel Correia, Pedro Lemos, José Cardoso e Varela Cid representam os outros papeis da obra máxima do teatro português.

A récita de hoje é comemorativa do aniversário da morte de Garrett.

Teatro de Ensaio

Tchekov, Pirandello e Salacrou

E' já nos dias 9 e 10 do corrente que o Teatro de Ensaio realiza o anunciado espectáculo com as peças «O Canto do Cisne», de Anton

(Continua na 13.ª página)

TEATRO
AVENIDA
AS 20,45 E 22,45 — (17 ANOS)
MAS QUE ESCÂNDALO
A FARSA ESCOLHIDA PELO EMPRESÁRIO DO PORTO, Rocha Brito, PARA FAZER O
CARNAVAL
no Teatro Sá da Bandeira
95.ª REPRESENTAÇÃO
SEXTA-FEIRA
HOMENAGEM AO ACTOR
EDUARDO DAMAS
PELA 100.ª REPRESENTAÇÃO
EM QUE ESTARÃO PRESENTES OS MAIORES NOMES DA CENA PORTUGUESA

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
Hoje e amanhã, ás 21 e 45
(12 anos)
Comemoração garrettiana
FREI LUIZ DE SOUSA
duas novas intérpretes em papéis fundamentais
CARMEN DOLORES
e CATARINA AVELAR
A preços reduzidos
A partir de quinta-feira, por vontade do publico
AS BRUXAS DE SALÉM
No Sábado: Tarde Popular

TRINDADE
HOJE, ás 21 e 45 (17 anos)
O TEATRO NACIONAL POPULAR
APRESENTA
UM DIA DE VIDA
O TEATRO ESTA AQUECIDO

João Villaret

Às 21, 45 h. (17 ANOS)
Só ATÉ DOMINGO
TEATRO Monumental
TELEF. 55133
TRUNFO ABSOLUTO
DUM GRANDE ACTOR
JOÃO VILLARET
NA CÉLEBRE PEÇA DE PEDRO BLOCH
ESTA NOITE CHOVEU PRATA
A CAMINHO DAS 1.000 REPRESENTAÇÕES
DIA 12—ESTREIA (17 ANOS) Um novo original português de Manuel Frederico Pressler
A COMÉDIA
A NORA IDEAL
em que reaparece ASSIS PACHECO ao lado de LAURA ALVES - VASCO SANTANA - COSTINHA
SÁBADO ás 18 15 H. (4 ANOS) ESTREIA DA PEÇA INFANTIL DE CARLO GOZZI O REI VEADO

No Carnaval

4 NOITES DE FOLIA
2 sessões, ás 20.30 e 22.45 h.
(17 anos)
UMA COMÉDIA PORTUGUESA
UM COLOSSAL «SHOW»
As Bruxas do Saldanha
com LAURA ALVES, Vasco Santana, Assis Pacheco Costinha e um grande elenco — A orquestra espanhola FACHENDAS
BAILES ATÉ DE MADRUGADA COM 3 ORQUESTRAS — BILHETES À VENDA
GRANDES TARDES INFANTIS
— (4 ANOS) —
A peça de Carlo Gozzi «O REI VEADO»
Concursos das crianças mascaradas
50 VALIOSOS PRÉMIOS
1 Moto-Lambreta — 1 Aparelho de Televisão
Peça nas bilheteiras o programa do Carnaval Infantil

MADAME BUTTERFLY
a heroina da fidelidade... da dor e da persistência! O drama que as melodias de PUCCINI imortalizaram e que o cinema agora apresenta em todo o seu explendor e que nenhum teatro lírico do Mundo poderia oferecer está obtendo assinalado êxito no
AVIS
Destinado especialmente aos apreciadores do bel-canto tem as vozes de Anna Maria Canali — Ferdinando Lidonni — Orietta Moscucci — Giuseppe Campora Paolo Caroli — a orquestra e coros do Teatro Real da Ópera de Roma e a participação do ballet japonês TAKARAZUKA
EM TECHNICOLOR
Dirigido por Carmine Gallone
Maiores de 12 ANOS
Exclusivo SONORO-FILME

VARIEDADES
AS 21.45 — ADULTOS
UM EXITO
COMO NÃO HÁ MEMÓRIA!
O MAIOR ACTOR DO BRASIL
PROCÓPIO FERREIRA
NA FAMOSA SATIRA
DEUS LHE PAGUE

MARIA VITORIA
AS 20.30 e 22.45 — ADULTOS
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
A MELHOR REVISTA DE SALVADOR
HÁ 5 MESES CONSECUTIVOS NO CARTAZ
CURVAS PERIGOSAS

ESTREIA — HOJE no MONUMENTAL
UMA PRODUÇÃO ARWIN
DISTRIBUIDA PELA M-G-M
"JULIE"
(17 anos)
com DORIS DAY - LOUIS JOURDAN — BARRY SULLIVAN — FRANK LOVEJOY — UM FILME DE VERDADEIRO «SUSPENSE»
Quando o calor dos beijos se transformou em perigo... Ela fica nos seus braços esperando a ocasião de escapar com vida!

Teatros e Cinemas

Primeiras exibições

«A Máscara do Mágico», no Olimpia

Vicente Price, o intérprete de «Máscaras de Cera», tem forte criação no filme «A Máscara do Mágico», que ontem se estreou no Olimpia. Conta-nos a história de um grande ilusionista que é assassinado por um assistente, o qual, com a «Máscara do Mágico», se faz passar por ele. Filme de mistério e policial, tem, além de Vicente Price, bons intérpretes, como Mari Murphy e Eva Gabor, e do programa faz parte a reposição do filme policial «A Força Bruta», com Gene Barry e Barbara Hale. **— Visor 20.**

Um novo teatro

e uma peça postuma de Benavente

MADRID, 4 — O antigo cinema Goya, transformado em teatro pela Sociedade de Autores, foi inaugurado com a representação da peça póstuma de Benavente «El Bufon de Hamlet», da tragédia de Shakespeare, mas com a revelação de «Yorick», aquele que o príncipe da Dinamarca evoca através da caveira. O papel de «Yorick» é representado por Manuel Dicenta e o de «Hamlet», então na infancia, pela actriz Berta Riaza, que há um ano se revelou na protagonista de «O diário de Ana Frank». A crítica elogia a peça e o desempenho. —(Efe).

Teleguiados humanos!

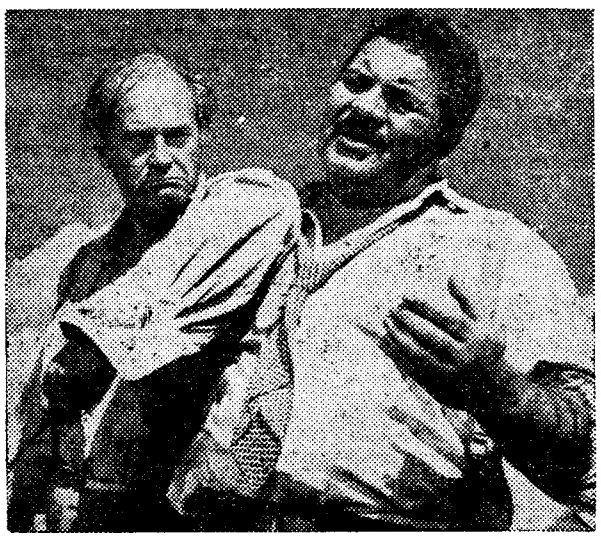
Hoje, no sensacional espectáculo da Nova Companhia de Circo do Coliseu. Palhaços, Zoo na pista. Quinta-feira, espectáculo à tarde, com entrada gratuita às crianças até aos 10 anos

Noite de prodígios a de hoje, no Coliseu. Nova Companhia de Circo, a melhor da temporada. Duplo programa: circo equestre, com zebras, e outros animais. «Ecuyeres» alemãs. Palhaços Rudillatas. O supernumero de acrobacia em geometria no espaço, dos hungaros Morways, numero unico no Globo. O mexicano D. António, verdadeiro teleguiado humano. Os Arriolas, acrobatas vertiginosos, e muitos outros numeros do mais sensacional efeito. Quinta-feira, ás 16 horas, espectáculo, no qual têm entrada gratuita todas as crianças, até aos 10 anos, acompanhadas.

SÃO LUIZ 17 ANOS **ALVALADE**

A SONORO FILME tem a honra de apresentar

HOJE



CERCADO DE INIMIGOS INVISIVEIS, AQUELE MÉDICO, QUE POR COMODISMO DEIXARA MORRER UMA DOENTE, ERA O ALVO DA MAIS ATROZ E DA MAIS IMPLACÁVEL DAS VINGANÇAS!

TAL É O EMOCIONANTE TEMA DO ASSOMBROSO FILME DE **«SUSPENSE»**

olho por olho

O NOVO FILME DE CHOQUE DE

ANDRE CAYATTE

com uma interpretação magnifica de

CURD JURGENS • FOLCO LULLI

LEA PADOVANI • PASCALE AUDRET

Vistavision - Tecnicolor • Um exclusivo da **SONORO FILME**

José Gamboa

• ABC •

Empresa José Miguel

Tel. 366783 (17 anos)

Todas as noites ás 20,45 e 23 h.

A REVISTA TRIUNFANTE!

• VAMOS À LUA! •

Carlos Coelho

com LEÓNIA MENDES — ÁLVARO PEREIRA — CARLOS COELHO, MARIA ADELINA, JOSÉ VIANA e o grande actor **JOSÉ GAMBOA**

RITZ CLUB

Telef. 25140 MAIORES DE 17 ANOS

O «DANCING» QUE ARRASTA LISBOA EM PÊSO PARA A FOLIA CONSTANTES CASAS À CUNHA COMO TODA A GENTE SABE

Em coro com o publico:	O escultural conjunto:	A estupenda parelha:	A notável vedeta:
OS IRMÃOS GUARÁS	**BALLET MONTEZ**	**HERMANOS ANTUNEZ**	**MARY ESTER**

E, ainda todo o elenco de ouro do **«RITZ»**, com **VILAÇA E SUA ORQUESTRA** No Salão Típico: **FADOS E GUITARRADAS — ESMERADO SERVIÇO DE CEIAS** e, ainda **«MANOLLILO DE BÉRBES»** nos seus Cantares Flamencos

Amanhã: reaparição do **TRIO GUALTERY** com a famosa contorcionista **TIZIANA**

5.ª FEIRA: SENSACIONAL **BAILE DE MÁSCARAS**

Brevemente, em ESTREIA **MARY MOLINA MARY NELSO PILAR APARICIO**

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: **OLHO POR OLHO** SÃO LUIS E ALVALADE — **JULIE** MONUMENTAL

SÃO LUIZ TEL. 27172 — HOJE, ás 21.30 (17 anos) Estreia do filme de emoção e «suspense» **OLHO POR OLHO** com **Curd Jurgens — Folco Lulli**

ÉDEN TEL. 20768 — Às 15.30, 18.30 e 21.30 **2.ª SEMANA** Um filme de absoluta autenticidade **TUFÃO SOBRE NAGASAKI** com **Jean Marais**, a vedeta japonesa **Kishi Keiko** e **Danielle Darrieux** — Para maiores de 17 anos —

CONDES TEL. 22523 (17 anos) — A's 15,15 — 18.15 e 21,30 **3.ª SEMANA** O melhor! O impagável! O unico! **Eddie Constantine** em **ELAS PREFEREM O MAMBO...** com **Pascal Roberts — Lise Bourdin** Veronica Zuber

ALVALADE Telefone 763080 — HOJE, ás 21.45 ESTREIA (17 anos) Um filme de violência sobre um tema empolgante **OLHO POR OLHO** com **Curd Jurgens — Folco Lulli**

LIZ TEL. 48560 — A's 21.15 (17 anos) **O BOLERO DE RAQUEL** com **Cantinflas** No programa: **Pffft...! E' o amor que se evapora**

ROYAL Telefone 845037 — A's 21 (17 anos) **ROMANCE PROIBIDO** com **David Niven** No programa: **HORAS AMARGAS**

CINEMA IDEAL Telefone 24194 — Às 21 — (17 anos) **É BOM GOSTAR DE ALGUÉM** Nada menos que um homem

TIVOLI TEL. 50595 — A's 3 da tarde (p. red.) e 9.15 da noite (12 anos) 2.ª SEMANA **Em rigoroso exclusivo para Portugal**, o fabuloso espectáculo de Michael Todd **A VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS** inspirado no romance de **Julio Verne** CANTINFLAS * DAVID NIVEN e 46 vedetas

POLITEAMA TEL. 26305 — 15,15, 18,15, 21,30 **3.ª e ultima semana** do extraordinário e vibrante filme em cinemascope **POLICIA INTERNACIONAL** com **Victor Mature, Anita Ekberg e Trevor Howard** A história de uma luta de morte em Lisboa, Londres, Roma, Atenas e Nova York (Maiores de 17 anos)

ROMA Telefone 727778 — Às 15.30 (p. red.) e 21,45 (17 anos) A deliciosa comédia sentimental que ontem encantou o publico **4 RAPARIGAS** CINEMASCOPE com **George Nader, Julie Adams, Marianne Cook e Elsa Matrinelli**

ODEON Telefone 26263 — A's 15.15 - 18.15 e 21.30 (12 anos) 8.ª SEMANA A máxima e a mais recente revelação do cinema **JOSELITO CORAÇÃO DE OURO** Em rigoroso exclusivo «Matinées» 6 anos

TERRASSE TEL 20917 — A's 21—(17 anos) **O ESPIRITO E A CARNE ROLETA FATAL**

RESTELO Telefone 610375 — A's 21.15 (17 anos) **O PAÍS DE ONDE VENHO** com **Gilbert Becaud**

IMPÉRIO Tel.: 55134-5 — Às 15.15 e 21.30 (17 anos) Ultimos espectáculos Uma obra de extraordinário nível cinematográfico recebida calorosamente pelo publico **AS FEITICEIRAS DE SALEM** com **Simone Signoret, Yves Montand e Myléne Demongeot** Amanhã, estreia: **«O CASACO DE VISON»** (17 anos)

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153 — A's 15,15 — 18,15 e 21,30 (12 anos) **4.ª e última SEMANA** por compromissos anteriormente assumidos **O BALLET DE MOSCOVO** COLORIDO

MONUMENTAL TEL. 55131 — HOJE, ás 21.30 ESTREIA (17 anos) O filme máximo de «suspense» de todos os tempos! **JULIE** com **Doris Day — Louis Jourdan Barry Sullivan — Frank Lovejov**

AVIS Telefone 47163 — Às 15.30 e 21.45 (12 anos) a reunião feliz do Teatro Lírico com o Cinema A mais linda ópera de Puccini **MADAME BUTTERFLY** com **Kaoru Yachigusa** e **Michiko Tanaka.** Orquestra e coros do Teatro Real da Ópera de Roma

CAPITÓLIO TEL. 27493 — Às 21 — (12 anos) 3.ª SEMANA Êxito total de lotações esgotadas **CANTINFLAS AVIADOR** E **CANTINFLAS À LA MINUTA**

CASINO ESTORIL Às 21.30 (17 anos) — **SUBLIME TENTAÇÃO** com **Gary Cooper**

CASINO ESTORIL

HOJE, no **«WONDER-BAR»** Jantares e Ceias conjuntos: **HELDER REIS** e **OLIVER** (17 anos)

CARNAVAL DE 1958

Atracções internacionais

Marcam-se mesas para as 4 NOITES

2 CHÁS DANÇANTES

OLIMPIA CLUB

(17 ANOS)

«O SEMPRE EM FESTA» * Telef. 367581

Oscar Silva Tavares

Apresenta o grande show que **ANIBAL NAZARÉ** escreveu e **CARLOS DIAS** e **JOÃO ALEIXO** musicaram

HÁ FESTA NO OLIMPIA

COM UMA GRANDE PARADA DE ARTISTAS NACIONAIS E ESTRANGEIROS e ainda as grandes atracções

LES VILLALTA

MARIA del ROCIO e LUIZ PALACIOS

O BALLET CHARITO RODRIGUEZ

e um magnifico friso de girls

NO RESTAURANTE: **CEIAS** COM **FADOS**

CASAMENTO

Lanches desde 40$, 45$ e 50$ por pessoa incluindo vinhos. Salão próprio sem aumento de preço de todos os banquetes servidos aos nossos Ex.mos clientes temos documentos assinados que provam servirmos bem.

PASTELARIA S. JOÃO, LDA.

Av. de Paris, 3-A — T. 725600

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

CAMISAS POR MEDIDA

« R I M A X »

CAMISARIA — CHAPÉUS

J. PINTO BESSA & C.ª LD.ª

Rua de Santo André, 16 — PORTO

Está em Lisboa uma comissão de Angra do Heroismo

Encontra-se em Lisboa, onde se demorará quinze dias, uma comissão de Angra do Heroismo, que ontem chegou em avião militar e que é constituida pelos srs. eng.º José Luís Carlos Abecassis, governador civil daquela cidade; dr. Manuel Flores Brasil, presidente da comissão distrital da União Nacional e presidente da Camara Municipal de Angra, representante dos Grémios da Lavoura dos Açores do Conselho da Corporação e Diogo Meneses Avila, presidente da Camara Municipal da Praia da Vitória.

A referida comissão vem tratar junto de vários ministérios de problemas de interesse para o distrito.

O sr. eng.º José Luís Carlos Abecassis esteve durante a manhã de hoje em vários departamentos do Estado a apresentar cumprimentos, entre os quais o Ministério das Obras Publicas.

O PORTO pelo telefone

Novas estações dos C. T. T.

PORTO, 4 — No interesse do publico, a Administração Geral dos Correios e Telégrafos tem montado, em vários pontos, estações urbanas que muito facilitam os serviços e são de maior utilidade para o comércio e para os particulares. Assim esta tarde vão ser inauguradas duas estações em dois centros da maior importancia — Rua do Bonfim e Praça Marquês de Pombal.

Esta ultima já ali existia, mas, atendendo ao seu movimento, foi instalada num prédio mais amplo, acabado de construir. E' possível que assista aos actos inaugurais o ministro das Comunicações, contando-se com a presença do Correio-Mor, altos funcionários dos C. T. T. e autoridades superiores do distrito.

Morte por acidente

O operário José Nunes Marques, casado, de 35 anos, morador em Canelas, Gaia, foi vítima de acidente mortal na sua residência. As autoridades fizeram remover o cadáver.

Criança afogada

Numa represa, quando regressava a casa, com uma sua irmãzinha morreu afogado o menor de 2 anos, Joaquim dos Santos Costa, morador em Pedroso, Gaia.

Cartaz do Porto
para amanhã dia 5

COLISEU—Ás 21 e 30 — «Joselito coração de oiro».
RIVOLI—A's 15 e 30 e 21 e 30 — «A Princesa e o seu Capitão».
S. JOÃO—Ás 21 e 30—«A senhora está á espera».
SÁ DA BANDEIRA—Ás 21 e 45—«Os Bebés».
OLIMPIA—A's 15 e 30 e 21 e 30—«Os herois não se rendem».
BATALHA—Ás 21 e 30—«As girls».
TRINDADE—Ás 21 e 30—«Flamenca».
NUN'ALVARES — A's 21 e 30 — «As três faces de Eva».
JULIO DINIS—Ás 21 e 30—«A ultima noite de amor».
AGUIA DE OURO—A's 15 e 30 e 21 e 30—«Tahiti».

MAGISTRATURA

COVILHÃ, 4.—Tomou posse das funções de juiz desta comarca o sr. dr. João de Matos, que veio transferido da de Elvas, na vaga deixada pelo sr. dr. Manuel Julio Gonçalves Salvador, transferido para Almada. Ao novo magistrado apresentou cumprimentos o sr. dr. Vítor Pires Marques Castelo Branco, primeiro substituto, estando presentes funcionários do tribunal, advogados e outras entidades.

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

Partiu para Amsterdão por via aérea, o sr. Armando Pedroso de Lima, vogal do Conselho Legislativo da Província de Moçambique que, dentro de dias, regressará a Lourenço Marques.

PASSAGENS DE MODELOS

No restaurante «Ramalhete», na Rua D. Pedro V, vai passar a haver todas as quintas-feiras, a principiar já nesta semana, e aos chás, passagens de modelos para senhoras e crianças.

Pequenas noticias

PELA POLICIA

ROUBO A UMA CRIANÇA — A Polícia Judiciária concluiu e enviou para o Tribunal da Boa-Hora, um processo em que é arguido Carlos Alberto de Oliveira Campos.

O referido indivíduo é acusado de na tarde de 24 de Janeiro, se ter aproveitado do facto de uma criança de três anos, se encontrar só a brincar perto da sua residência, para lhe roubar do pulso uma valiosa pulseira.

ABUSO DE CONFIANÇA — A Polícia Judiciária pediu a todas as autoridades do País, a captura de Alberto da Silva Fonseca Marques, casado, cuja profissão se ignora o qual é natural de Lisboa e residente na freguesia do Beato.

O Alberto Marques, é acusado do crime de abuso de confiança, cujo montante, por enquanto, se desconhece, mas que o agente Salvação procura apurar com as investigações que está a efectuar.

Ao pressentir que era procurado pela Polícia, o referido indivíduo ausentou-se para parte incerta. Sabe-se que frequenta, por vezes, o lugar de Serém Macinhata do Vouga, onde reside a mulher.

OBJECTOS FURTADOS — Na 6.ª secção da Polícia Judiciária, encontram-se apreendidas duas lanternas eléctricas e um guarda-chuva, que, na madrugada de 22 de Janeiro findo, foram furtados de um automóvel que se encontrava estacionado numa artéria do Bairro de Alvalade. Os referidos objectos serão entregues, a quem provar que lhe pertençam.

OCORRÊNCIAS DIVERSAS — António Abrantes Manique, comerciante, residente na Estrada de Benfica, n.º 265, 1.º, D., queixou-se á Polícia contra um ou mais indivíduos, cujas identidades e moradas desconhece e a quem acusa de, na noite de 1 do corrente, pela 1 hora, lhe terem arrombado a montra do seu estabelecimento, na dita Estrada de Benfica, 263-A, e lhe terem furtado 4 capas de plástico, 10 camisas, 1 pijama e 2 bonés, tudo no valor de 1.500$00 que se encontrava exposto na referida montra.

— Também Francisco Valadas Caetano, serralheiro, residente na Avenida do Brasil, Pátio-Porta, 12, 1.º, se queixou contra 2 indivíduos de quem desconhece as identidades, por na noite de um do corrente, cerca das 22 horas, na Avenida o terem assaltado e lhe terem roubado 1 anel em ouro, 1 relógio de pulso, uns óculos, uma gabardine e a carteira com 120$00.

— João da Silva Mendes, empregado no comércio, residente na Avenida da Republica, 5, 5.º, D., queixou-se, por sua vez, contra um ou mais indivíduos cujas identidades e moradas desconhece, e a quem acusa de, na noite de 31 do mês findo, lhe terem furtado do seu automóvel que se encontrava estacionado em frente da sua residência, uma floreira eléctrica, um pacote com 14 trinchas, uma mala de fibra contendo vários objectos, tudo no valor de 135$00.

— Igualmente Encarnação da Silva Nobre Lino, moradora na Rua Heróis de Quionga, 62, r/c D., se queixou contra uma costureira que apenas sabe chamar-se Ana Maria, cuja morada desconhece, a quem acusa no dia 1 do corrente, estando a trabalhar em sua casa a fim de lhe fazer um vestido, dali se ter ausentado depois de lhe ter furtado a quantia de 500$00.

CASA DO ALGARVE

Realiza-se na próxima quinta-feira, pelas 21 e 30 horas, a posse dos novos corpos gerentes da Casa do Algarve, a qual será conferida pelo presidente da assembleia geral, juiz-conselheiro dr. Sousa Carvalho.

Reuniões científicas
Sociedade Portuguesa de Ciências Naturais

No dia 7, ás 21 e 15, na sala de Conferências do Instituto Botanico da Faculdade de Ciências de Lisboa, efectua-se o 3.º e ultimo colóquio da série «Acções químicas e biológicas das radiações ionizantes», pela dr.ª Maria do Carmo Anta, assistente da Faculdade de Ciências e investigadora dos centros de energia nuclear.

No Hospital de Santa Maria

Depois de amanhã, ao meio dia, no Serviço de Cardiologia do Hospital de Santa Maria, efectua-se uma sessão de estudo, em que serão apreciadas formas raras de doenças do miocardio.

CONFERÊNCIAS

Subordinada ao tema geral «Problèmes de Mécanisation Comptable»; realiza, hoje, pelas 21 e 30, uma conferência, na sede da Associação Industrial Portuguesa, na Avenida da Liberdade, 242, o sr. Lucien Caille, técnico de organização mecanográfica, que falará sobre «Possibilidades e limites dos diferentes métodos».

— Amanhã, ás 18 e 30, profere o sr. prof. dr. Vitorino Nemésio, na sede do Instituto Britanico em Portugal (Rua de Luís Fernandes, 3), a sua anunciada conferência, subordinada ao título: «Notas sobre o intercambio cultural luso-britanico». A entrada é publica, como habitualmente.

QUEM PERDEU?

Relação dos achados ontem, em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil).

Um boné de criança; um alicate; um isqueiro; dois pares de luvas de homem; uma gabardina de homem com um par de luvas; um friso de automóvel; uns óculos graduados; duas peças de tubo de escape de automóvel; um livro com o título «O grande amor de Jane Eyre»; seis folhas de serra para madeira; uma chapa de ferro com a palavra «Celas»; uma mala de plástico para senhora, com chaves e fotografias; dois sapatos de criança; um requerimento em nome de Hélio Gomes da Silva Serra; um boné de homem; um martelo; um relógio de pulso para homem; um porta-moedas de cabedal com três chaves; um bilhete de identidade de Jaime Ferreira das Neves; um porta-moedas com 1$50 e duas chaves; uma mira de auto-pesado; um estojo para óculos; um tampão de roda de automóvel; um pedal de moto; um chapéu de homem; seis luvas desirmanadas; e argolas com chaves e chaves desirmanadas.

Também se encontra no Sindicato Nacional dos Motoristas de Lisboa:

O livro «A Volta ao Mundo em 80 dias»; pasta com marmita e outros artigos; pasta com um livro de pintura italiana e outros artigos; uma sombrinha; um porta-moedas com chaves e óculos graduados; um embrulho com pára-seios; um cachecol de homem; dois livros, Missal Romano, e Segredo do Major; uma «écharpe» de lã; e um par de luvas para homem.

DE LUTO

D. Berta Ferreira Bogalho

Para o cemitério de Carnaxide efectuou-se esta tarde, com grande acompanhamento, o funeral da sr.ª D. Berta Ferreira Bogalho, casada com o sr. Joaquim Ferreira Bogalho, antigo presidente da direcção do Sport Lisboa e Benfica; irmã do sr. César Rodrigues e mãe dos srs. Fernando e Oscar Bogalho. A extinta, que foi esposa e mãe muito extremosa, deixa profunda saudade em todos que a conheciam.

D. Ludovina de Jesus Ferreira Tavares

Faleceu a sr.ª D. Ludovina de Jesus Ferreira Tavares, de 73 anos, natural de Vila Nova de Ourém, viuva, professora do Ensino Primário e mãe do sr. Fernando Afonso Tavares, chefe de contabilidade da Sociedade Central de Cervejas. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã ás 12 e 30 horas, da capela de Marvila, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

D. Piedade de Jesus Gonçalves

BRAGANÇA, 4.—Na sua residência, Rua Engenheiro José Beça, nesta cidade, faleceu a sr.ª D. Piedade de Jesus Gonçalves, de 87 anos, proprietária, natural da povoação de Formil, freguesia de Gostei, deste concelho. A extinta, que era mãe do sr. Dionisio das Dores Dias Gonçalves, foi sepultada no cemitério da vizinha freguesia de Espinhosela, para onde os seus restos mortais foram conduzidos num pronto-socorro dos bombeiros locais.

Dr. António Lopes de Almeida

VOUZELA, 4—Faleceu nesta vila, com 79 anos, o sr. dr. António Lopes de Almeida, juiz aposentado, o qual, antes de ingressar na magistratura, exerceu o lugar de secretário da Camara Municipal deste concelho. Deixa viuva a sr.ª D. Ana Arménia Mourão Lopes de Almeida.

O funeral realizou-se esta manhã para o cemitério de Cambra, terra da naturalidade do extinto.

DESPORTOS

Regional de Juniores em corta-mato

O Benfica arrecadou mais títulos para a sua colecção

Os «encarnados», plenos de autoridade, chamaram a si mais dois títulos em provas de corta-mato, a condizerem, sem duvida, com o seu poder e saber nesta especialidade atlética.

A sua colecção foi, desta forma, enriquecida com mais uma denominação honorífica (sétima individual e colectiva desta época) das quais há que apontar que quatro foram conquistadas pelas suas equipas em diversas categorias—Regional e Nacional de Principiantes, Torneio de Equipas e Regional de Juniores.

No torneio de domingo um grupo de dez corredores esteve em evidência, revelando, não só boa disposição, mas, também, forma física correspondente com o entusiasmo das lutas verificadas.

Por outro lado, a vivacidade do despique para a conquista dos lugares da vanguarda deu ao certame um motivo de curiosidade especial. Lutou-se com brio e energia, pairando desde o princípio até ao fim a indecisão quanto ao vencedor individual.

Um lote de dez corredores (seis do Benfica, três do Sporting e um do Casa Pia) suplantou os restantes ao ponto de chamar as atenções gerais. Deste grupo, dois deles estiveram em grande evidência—Alberto Xavier e Albino Neves — que resolveram o «seu caso» a poucos metros da meta.

Um outro — Feliciano Marques, do Benfica — salientou-se, pois foi ele, em boa verdade, que impôs o ritmo de andamento, assaz forte para a dificuldade do traçado do percurso. Esta ousadia, digamos, assim, custou-lhe no final da prova uma quebra de passada e consequentemente poder para discutir no «sprint», com a meta á vista, o primeiro lugar.

Depois, na escala de valores, apontou-se a subida de forma, de Armando Aldegalega e Natalino de Almeida, o primeiro do Sporting e o segundo do Casa Pia, facto que traduz uma melhoria global no grupo dos principais corredores juniores.

O benfiquista Casaca da Branca, que há muito estava incluído no grupo dos planos secundários, fez uma prova excelente, obtendo um sexto lugar, á frente doutros com melhores provas reais, dadas ultimamente.

Para fechar o lote dos dez primeiros surgiram Joaquim Reis e Francisco Xavier, ambos do Benfica e, ainda, António Natário, do Sporting. Qualquer destes corredores demonstrou que não está na sua melhor condição física.

Finalmente, dos 26 restantes que alcançaram a meta (desistiram, apenas, cinco), quatro ou cinco deles com nome feito—Manuel de Almeida (Bf.), António Ramalho (Sp.), Amadeu Pinheiro (Bf.) não foram de todo felizes nas suas classificações. Registe-se, contudo, a dificuldade do percurso e a quilometragem.

A luta por equipas foi menos entusiástica, pois, os «encarnados» quando alinharam á partida tinham pelo seu lado franco favoritismo. De resto, este facto foi comprovado com a seguinte nota: nos dez primeiros havia seis camisolas «encarnadas» contra três «verdes».

Por fim, registe-se que os tempos alcançados em cada volta (2 quilómetros), 6 m. e 20 s., 6 m. e 33 s. e 6 m. e 17,6 s., afirmam, sem duvida, a excelência da competição e trazem-nos á memória um pensamento interessante—o aliciante despique que virá a ser travado no Nacional de Juniores, com os «homens» da Província (Porto, Coimbra, Aveiro e Figueira da Foz).

HANDEBOL

As 3 provas em curso

Efectuaram-se agora dois encontros do campeonato de Lisboa da Divisão de Honra. Em qualquer deles, o resultado não teria influência na classificação. Havia interesse todavia, no desfecho da partida entre o Benfica e o Oriental, repetição do que se efectuou na segunda volta e no qual se registou uma verdade é que o Benfica, ontem, haviam protestado esse jogo. E a igualdade (6-6). Os «encarnados» fez uma primeira parte excelente, como não se lhe vira ainda esta época. Apesar de tudo, perdeu (7-8) pois no segundo tempo, inexplicávelmente, deixou-se manobrar, facilitando a tarefa do adversário. A posição de ambos estava decidida: o Oriental em terceiro e o Benfica em quarto, e assim ficarão na classificação final.

No outro encontro, defrontaram-se o Sporting e o Glória. Tratava-se de um jogo em atraso. Esta partida oferecia a particularidade de ver até que ponto os «leões» se «vingariam» do empate da primeira volta, a unica dificuldade que encontraram na prova, e que lhes impediu de conquistarem o título só com vitórias. Como se previa, o Sporting ganhou (13-8), tendo-se, naturalmente, acautelado de qualquer surpresa... O Glória terminou também a prova, e fixou-se em sexto lugar. Aos «leões» faltam ainda dois encontros em atraso, com o Hóquei e com o Belenenses. Mesmo que perca os dois jogos, o que não é de admitir, pelo menos quanto ao desafio com o Hóquei, tem o título assegurado.

O Alverca—campeão da I Divisão

Em Cacilhas disputou-se um encontro que decidiu o título da I Divisão. Defrontaram-se Alverca e Ginásio do Sul. O primeiro, só com vitórias, havia ganho na primeira volta ao antagonista pela diferença mínima (5-4). O interesse pelo encontro era grande, portanto. A vitória sorriu ao Alverca (9-6) que, assim, se sagrou campeão regional, embora falte ainda uma jornada. O outro encontro da «ronda» teve a seguinte desfecho: Mouraria, 4-Cova da Piedade, 6.

O Benfica à frente no final da primeira volta do regional de Juniores

Terminou a primeira volta do Campeonato Regional de Juniores, mas falta, ainda, um encontro, que ficara adiado, precisamente, entre o Benfica e o Sporting, da primeira jornada. Os «encarnados», que venceram ontem o Belenenses (7-5) são os unicos sem derrotas, pois o Sporting, que antes da jornada estava nas mesmas condições, sucumbiu ontem ante o Almada (3-6), deixando-se atrasar em relação ao Benfica. Precisamente, o Almada era o ultimo, só com derrotas. O Benfica figura em primeiro lugar (9 pontos), seguido do Oriental (8), do Sporting (7), e dos Belenenses e Almada (ambos com 6 pontos).

UNIÃO NACIONAL

O Centro de Estudos Político-Sociais da União Nacional promove amanhã mais uma sessão de trabalhos. Nessa sessão, que, como habitualmente, se realizará ás 21 e 45, na sede da União Nacional, no Largo Trindade Coelho, 21-2.º, será feita a apreciação do trabalho do dr. Caetano de Carvalho, apresentado na ultima quarta-feira, sob o título «A crise da Democracia nas ideias e nos factos».

A FESTA ROTÁRIA
de hoje à noite

Comemorando o seu 32.º aniversário e o 53.º do Rotary Internacional, o Rotary Clube de Lisboa promove, hoje, á noite, no restaurante Mónaco, em Caxias, um jantar, seguido de baile e de variedades, a que assistirão rotários de diversos clubes e as respectivas famílias.

Amendoeiras em flor

A Comissão de Turismo e Propaganda da Casa do Algarve, em Lisboa, informa de que as amendoeiras, no Algarve, se encontram em plena floração, e de que é proibido o corte das suas flores, tanto para a venda como para ofertas.

DESPORTOS

FUTEBOL INTERNACIONAL

A Irlanda sempre se decidiu a jogar ao domingo no «mundial»...

Nem foi preciso esperar pelo dia 8 de Fevereiro para se encontrar a solução para o problema, que a Irlanda do Norte levantou ao anunciar que se recusava a jogar ao domingo, na fase final do campeonato do Mundo, e que se retiraria se a não atendessem. Os prelos da Imprensa gemeram, transcrevendo-se declarações peremptórias do sr. Walton, que se apresentou como o mais exigente dos mandatários da «F. A.». Entretanto, na Suécia já se admitia que a Itália (ou Portugal) tomasse o lugar dos Britanicos. No meio de toda a agitação, talvez mais aparente que real, o secretário geral da F. I. F. A., Gassman, mantinha-se sereno, imperturbável, incitado pelos jogadores, desejosos de fazer a viagem. A pressão aumentou, de tal modo que a «F. A.» irlandesa acabou por «achar» a solução: A Irlanda jogará ao domingo, mas se algum jogador se recusar a fazê-lo não sofrerá sanções... Demais sabem os dirigentes que por esse lado não haverá o minimo risco.

* * *

O campeonato do Mundo continua a ser assunto de diligências, treinos, estágios, etc. Na Suécia o entusiasmo aumenta á medida que se aproxima a data do começo da competição, tendo principiado já a funcionar o serviço de apostas. Neste momento, a cotação é esta: 1.ª, Argentina; 2.ª, Inglaterra; 3.ª, Russia; e 4.ª, França! Surpreende, na verdade, a posição atribuida aos «tricolores», cuja Imprensa não cessa de mostrar pormenores reveladores de uma grave crise do seu futebol.

O sorteio para a constituição das quatro séries permanece marcado para o dia 8, em Estocolmo. Os nomes dos países serão tirados da urna pela rainha das hospedeiras do ar da Suécia.

* * *

Na próxima quarta-feira realiza-se o ultimo jogo da fase de apuramento da taça «Rimet». Em Cardiff, o País de Gales defrontará o Israel, e a avaliar pelo «score» registado no encontro em Telaviv, a qualificação dos galeses pode ter-se como absolutamente assegurada. Confirmar-se-á, então, a presença absurda de quatro equipas da Grã-Bretanha na competição final.

Os galeses voltarão a utilizar John Charles, cedido pelo Juventus. O famoso jogador alinhará no seu lugar habitual (avançado-centro), estreando-se como interior direito o jovem Hewitt, do Cardiff Clube.

* * *

Parece não estar completamente resolvido o caso do treinador da selecção do Brasil. Flávio Costa reune as maiores probabilidades, mas a C. B. D. dirá a ultima palavra. Entretanto, a Imprensa exige providências, alarmada com a improvisação que se adivinha já e que muitos prejuizos tem causado ao futebol brasileiro.

* * *

O grupo hungaro Vasas, de Budapeste, está a encarar com o maior cuidado os jogos que tem de realizar, para a Taça dos Campeões Europeus, contra o campeão da Holanda, Ajax. Embora o primeiro desafio só se realize amanhã os magiares desde há dias que deixaram o seu país, onde não podiam treinar-se em consequência da neve. Na quinta-feira passada, fizeram um encontro com a equipa militar do Luxemburgo, conservando-se até ontem em Bruxelas. Depois da partida com o Ajax, os Hungaros regressarão á capital belga, na qual defrontarão uma selecção local, preparada pelo técnico seu compatriota, Toldi. Este segundo jogo é considerado como de preparação para o desafio Vasas-Ajax, a celebrar no dia 26 deste mês, em Budapeste.

Para a mesma prova, disputa-se também amanhã, um desafio muito importante. Trata-se da segunda «mão» do Estrela de Belgrado-Manchester United, acreditando-se que é muito dificil a tarefa dos britanicos, que no jogo anteiror só venceram por 2-1. Como os golos contam para o apuramento final, admite-se que não será ainda desta vez que o «team» de Malt Busby conseguirá um dos seus principais objectivos: ganhar a taça da Europa. Talvez, na verdade, os seus sonhos fiquem desfeitos na capital da Jugoslávia...

Corridas de galgos

A Taça Fundação foi ganha por «Gira da Cerca»

Perante numerosa assistência disputaram-se na Herdade dos Fidalgos, as corridas da ultima jornada das provas da «Taça Fundação».

As corridas decorreram com grande brilho provocando entusiasmo entre a assistência não só pela classe dos galgos na pista, mas também pelo brilho das largadas feitas pelo «slipper» extraordinário que é James Rimmer.

Os resultados foram os seguintes:

Taça Fundação — Vencedor: «*Gira da Cerca*» de Luís da Gama Pinheiro; finalista, «*Gallant Leader do Candal*», de Alfredo Ferreira.

Prova Altcar — Vencedor «*Coco*», de Manuel da Silva Cruz; finalista, «*Smuggler*», de Alfredo Ferreira.

Prova Turf-Club — Vencedor: «*Leader*», de Ruy da Costa Lopes; finalista: «*Pancas do Zé*» de Manuel da Silva Cruz.

«Prova Diana»

Começa na próxima sexta-feira, na herdade de Vale de Moura, em Évora, a «Prova Diana» organizada pela secção lebreira do Lusitano Ginásio Clube.

A selecção militar tem possibilidades de se qualificar para a fase final

Novamente a selecção nacional militar vai entrar em actividade. O plano de 1958, integrado no torneio oficial, é o seguinte, supomos que definitivo, tantas têm sido as rectificações:

8 de Fevereiro (sabado) — Estados Unidos-Portugal, em Ramstein.

12 de Fevereiro (4.ª feira) — Bélgica-Portugal, em Bruxelas.

16 de Fevereiro (domingo) — Portugal-Estados Unidos, em Lisboa.

30 de Março (domingo) — Portugal-Bélgica, em Lisboa.

Este calendário significa que o Nacional será interrompido nos dias 9 e 16 do corrente. O que poderá ser excelente para algumas equipas concorrentes, a contas com problemas de lesões e outros.

No grupo em que entram Bélgica, Estados Unidos e Portugal, já se realizaram os dois jogos entre os Belgas e os Americanos, ganhando aqueles, por 1-0 e 3-0. Tudo leva a crer que a questão do qualificado da série se resolverá entre a Bélgica e Portugal, havendo algumas probabilidades dos nossos «magalas».

Dos dois desafios da viagem, o mais dificil é, evidentemente, o de Bruxelas. Contudo, aceitamos como provável o nosso triunfo, sendo de considerar, para tal favoritismo, a presença de alguns excelentes elementos no «team» que Otto Glória compôs. O futebol belga não é, no próprio plano civil, que melhor define o valor de cada país, superior ao nosso. Palpita-nos que, no sector militar, a acção de determinados jogadores será de larga influência (referimo-nos a Arcanjo, Hernani, Coluna e José Pedro, os três primeiros internacionais há pouco tempo ainda). No que respeita aos Estados Unidos, não julgamos o seu grupo, formado por militares das tropas de ocupação, com envergadura para se opôr ao nosso com alguma viabilidade de êxito. O futebol da U. S. A. está muito em embrião, muito no a b c, e alguns resultados sensacionais já registados na sua evolução (Estados Unidos, 1-Inglaterra, 0, no mundial de 1950) foram enganadores. O seguimento esteve longe de corresponder a essa nota sensacional recolhida há oito anos no Rio de Janeiro...

Os militares portugueses entraram, desde há algum tempo, numa actividade regular e disciplinada.

Este torneio, para além do seu significado desportivo, naturalmente importante, reveste-se de caracteristicas muito especiais. Enquadra-se numa politica de boas relações e é sob este aspecto que também precisa de ser encarado. Vem muito a propósito anotar a impecável presença dos Lusitanos em todas as competições e a magnifica organização que em 1956 Portugal ofereceu aos visitantes. A intervenção nacional nos torneios internacionais militares tem sido, de modo geral, brilhante. Acreditamos que em 1958 se manterá essa excelente linha da nossa participação. Pensamos, até, que os nossos representantes são muito capazes de chegar á fase final da prova deste ano. A equipa é boa. Os adversários, sem menosprezo, não parecem ao nivel dos «magalas» lusos...

PELOS CLUBES

O aniversário do Sport Bom Suceso

O Sport Bom Sucesso, uma das mais antigas colectividades desportivas de Lisboa, promove na próxima sexta-feira, pelas 21 horas, uma sessão para solenizar o seu 45.º aniversário em que serão distribuídos emblemas de prata e diplomas de dedicação a sócios antigos.

No domingo, com o mesmo objectivo, haverá um desafio de futebol com o «Desportivo Unidos de Algés», no campo «António Estevão Simões Alves», em Algés, e em que será disputada a taça «Nuno Vasco dos Santos Franco».

CAMPEONATO REGIONAL DE BASQUETEBOL

O Sporting e o Benfica dominaram fàcilmente o Belenenses e o Tabacos

No Pavilhão dos Desportos prosseguiu, ontem, á noite, o Campeonato Nacional de Basquetebol, com a efectivação da segunda ronda da Zona Sul, que comportou os jogos Belenenses-Sporting e Tabacos-Benfica.

O outro encontro da jornada — Luso-Barreirense — adiado para hoje, disputar-se-á, no ginásio do segundo clube, pelas 21 e 30 horas.

A ronda teve, portanto, um jogo do maior interesse. Referimo-nos ao Belenenses-Sporting, visto que os «azuis» no ultimo encontro do campeonato regional lograram excelente triunfo sobre a equipa «leonina» — campeã lisboeta. A curiosidade quanto á possibilidade de desforra levou ao Pavilhão dos Desportos algumas centenas de pessoas que vibraram com o jogo.

Belenenses, 35-Sporting, 68

Alinharam e marcaram:

Belenenses — Franco, 18; Wilson, 4; Pinheiro, 2; Almeida, 2; Brito, 7; Delgado, Neves, 2; e Pinto.

Sporting — Garranha, 17; Feu, 6; Vaz, 4; Abílio, 28; Barreto, 11; Hilário, 2; José Mário e Patrício.

Ao intervalo, 40-18 a favor dos «leões».

Logo nos minutos iniciais o Sporting demonstrou que não estava disposto a deixar-se novamente surpreender, desencadeando, uma ofensiva, que levou sabiamente a equipa á obtenção de uma série de «cestos», sem resposta. Os «azuis» não atinaram com a melhor defesa para susterem o ímpeto «leonino», deixando, na verdade, espaços vazios, por onde os jogadores sportinguistas se infiltravam para mais facilmente tentarem os seus lançamentos e, consequentemente, fazerem funcionar o marcador.

Diga-se, porém, que os «leões» foram os primeiros causadores da indecisão belenense no capítulo da defesa. Manobraram com talento envolvendo os adversários num apertado anel. Por outro lado, Abílio Ascenso, em noite de «boa mão», e Barreto, ensaiando passes desconcertantes, completaram o grande poder do conjunto verde-branco.

A marca registada a quando do descanso (18-40) traduz fielmente a forma como decorreu a partida nestes primeiros vinte minutos.

Na segunda parte os «azuis» continuaram a dar uma nota verdadeiramente negativa de jogo ofensivo, idealizando séries de passes, sem clareza, talento ou finalidade, complicando tudo em vez de facilitarem o caminho para o cesto.

O Sporting a partir dos 58-23 libertou-se da ideia de ser vencido e deu começo a uma troca de jogadores titulares por reservas. Mesmo assim, ainda chegou facilmente a 64-27.

O resultado final da partida foi obtido por parte dos «leões» do seguinte modo: 28 cestos e 23 lances livres, dos quais falharam onze; o Belenenses obteve 13 cestos e 16 lances livres, dos quais não marcou sete.

Tabacos, 65-Benfica, 90

Alinharam e marcaram:

Tabacos—Carvalho, 14; Pereira, 25; Amaral, 7; Moura, á; Brito, 9 (desclassificado); Alves, 1 e Zacarias, 3.

Benfica—Bernardo, 31; Pires, 23; Galhoz, 22; Amorim, 2; Peixoto, 11 e Eleno, 1.

Ao intervalo 26-40 a favor do Benfica.

A réplica dada inicialmente pela equipa do Tabacos não fazia prever no final resultado tão volumoso. Entretanto, os vencidos, que só jogaram verdadeiramente uns dez minutos, quebraram de ímpeto á medida que o tempo decorria. Diga-se, porém, que quando jogaram não foram felizes no capítulo de encestamentos. Falharam bastantes lances o que provocou naturalmente entre os jogadores do grupo um mal-estar que veio afinal a ser muito prejudicial para a acção conjunta da equipa.

O Benfica mais uma vez conduzindo com muito acerto por Bernardo Leite, dominou abertamente em todos os aspectos do jogo e, especialmente, no capítulo de encestamentos a meia-distancia. Três homens com aquelas faculdades constituiram o resultado — Bernardo, Pires e Galhoz.

Mais uma vez os «encarnados» atingiram com facilidade um «score» elevado. Isto significa o cuidado do técnico responsável quanto ao principal factor do jogo — o «tiro» ao cesto. JOSÉ BATALHA

Adolfo Chaskelmann fala sobre a IX Volta a Portugal em Automóvel

Amanhã pelas 19 horas, começa a nona volta a Portugal, em automóvel.

Foi indicado para director da grande competição o conhecido desportista Adolfo Portugal Chaskelmann, com quem travámos a ligeira conversa que passamos a registar.

— O percurso desta prova — assim começámos — é diferente das oito anteriores?

— O percurso — respondeu-nos Chaskelmann — é mais extenso do que tradicionalmente. Em cifras redondas, de 1.800 kms. passou para 2.300. O seu traçado, como é natural, foi feito de forma a apanhar os vértices do rectangulo que representa o nosso País.

—E, quanto á sua dificuldade: qual das tiradas será a de maior envergadura?

— A de Portalegre até Guimarães, pois é a mais montanhosa e como vai ser percorrida em Fevereiro, admite-se a existência de neve, frio, vento forte.

—E a mais fácil?

— A que vai de Vila Real de Santo António a Portalegre.

— Por quê?

— Por ser a mais curta, por o seu perfil ser o menos acidentado; por ser feita de dia; e por os concorrentes ainda não sentirem, nessa altura, o cansaço da quilometragem, pois realiza-se logo no segundo dia.

— Mas a anulação do circuito de Vila Real não desvalorizou a prova?

— Lamento muitissimo essa anulação. Mas, era impossivel manter o circuito já que 300 metros da respectiva pista não estavam transitáveis. Percalços imprevistos obrigaram a atrasar os trabalhos de arranjo. Para equilibrar a prova fomos, então, forçados a desistir da prova de regularidade que se seguiria, o que representa termos tirado 600 kms á competição.

— E que novidades apresenta, desta feita, a corrida?

— As provas complementares de velocidade e de rampa dão-lhe o cunho da novidade, e que exigem dos concorrentes maiores qualidades, como automobilistas, digamos, do que propriamente habilidade de maneabilidade. Se ela se disputasse nos moldes inicialmente previstos, seria a mais dura. Todavia, a neutralização em Guimarães dá para tudo...

Pode indicar-nos nomes de favoritos?

— Como sabe estão inscritos 63 concorrentes, entre os quais, numero interessante de estreantes. Como, há dois anos a esta parte, eles têm sido considerados como vencedores absolutos — digo considerados porque, verdadeiramente, só há vencedores de grupos — não nos é possivel falar em favoritos. Será um dos muitos consagrados? Será um estreante?

— E quanto custa a organização da prova?

— Para cima de 150 contos.

— A despesa é coberta pela importancia das inscrições?

— Essa mal chega para os prémios... Se não fora a «Sacor» não era possivel ao Clube 100 á Hora levar a efeito tão importante competição, que devo esclarecer é a primeira que se disputa para o campeonato nacional de condutores, de 1958, o que é importantissimo.

Através do «Diário de Lisboa», desejo agradecer a todas as entidades oficiais que, com o seu beneplácito, permitiram a efectivação da prova e á Imprensa, rádio e televisão o amparo que têm dado á fatigante iniciativa.

Leia hoje

«SPORT ILUSTRADO»

«O F. C. Porto não pode ser vítima de um incidente mesquinho»

— Um artigo de **HENRIQUE PARREIRÃO**

Salgueiros — Sporting

— comentado por **TAVARES DA SILVA**

Barreirense — F. C. Porto

— comentado por **ARTUR AGOSTINHO**

e uma «aventura», vivida junto de Yustrich

pelo nosso reporter-fotográfico FIRMINO DOS SANTOS

De ontem para hoje

SALMÃO DA ÉPOCA

O Minho, o mais setentrional rio de Portugal, é portanto o mais frio e, não se sabe porquê, parece ser na Península o unico buscado pelo salmão. Esse salmão que a Europa do Norte come pelo preço da lagosta portuguesa e que o Chiado, como coisa rara (que o é entre nós), vai expor, daqui a horas, com um letreiro de preços para milionários. O primeiro da época foi pescado perto de Monção, num lugarzito denominado Pimpão. Pesava sete quilos e foi vendido a 280 escudos. Como se sabe, o salmão passa o Inverno no alto mar e vem na Primavera até aos rios fazer a desova. O Minho, pela temperatura das águas, é um dos seus eleitos.

A NUVEM POR JUNO

NÃO foi bem Juno, a orgulhosa e vingativa esposa de Jupiter, quem, simulada numa nuvem, apareceu aos tripulantes do avião. O que eles viram foi uma nuvem de fumo, uma coluna erguida perto do Faial, tomada por erupção de novo vulcão. As populações dos Açores ficaram alarmadas, das Lages partiram outros aviões de reconhecimento. A nuvem fora, de facto, tomada por vulcão. O vento transformara-a, feita coluna, para longe dos Capelinhos, donde nascera, e viram-na deslocar-se sobre o mar como aparição terrível, vingativa. Quando, porém, souberam do equívoco, as boas gentes açoreanas respiraram.

DR. VAZ FERREIRA

COMPLETOU 90 anos o dr. Vaz Ferreira, retirado na sua casa de Vila da Feira. Homem do Foro, toda a vida consagrado á sua profissão, o dr. Vaz Ferreira surgiu romancista aos 60 anos. E' o autor da série «Solteiras», «Casadas», «Viuvas» e «Divorciadas», foi director de gazetas, redactor do «Jornal da Noite», fundador de instituições de classe e, sobretudo, foi quem, pela sua pena e através da sua acção forense, mais contribuiu para a criação da primeira carteira de identidade de jornalistas. Chamava-se «bilhete policial» e foi o precursor da actual carteira profissional. O nosso prezado colega «O Século» recorda-o como testemunho de apreço e gratidão da classe [illegible] quem soube desde sempre defendê-la e prestigiá-la. Associamo-nos.

A SEDE DE LISBOA

JÁ lá vai o tempo da fortuna dos galegos, das talhas de água, da torneira e do poial do pote. Lisboa tem água que chegue, mas é preciso não esquecer que todos os dias aumenta, com o aumento populacional, o consumo de água. É que Lisboa tem cada vez mais ruas, mais casas e mais gosto e necessidade de gastar água. Enquanto não se resolve o aproveitamento das águas do Tejo (decorrem as experiências) vão-se construindo novos reservatórios e canalizações. Telheiras, por 6 mil contos, terá mais 6 mil metros cubicos de água; da Ota partirá nova canalização que chegará ao aqueduto do canal do Tejo. Serão ao todo gastos 16 mil contos, para conquista de escassas dezenas de milhares de litros de água por dia.

AS PROMESSAS DA CIGANA

ERA uma linda cigana, de falas insinuantes, para iludir gentes de boa-fé. Prometia a sorte grande, o regresso dos maridos, tirava «bichos» do corpo, curava pernas e pés. Mas, ao cabo, nenhuma dessas promessas se fez fortuna, marido ou saude e o dinheiro (ao todo 4.500 escudos) não voltou á mão de quem o esportulara. Os lesados, inquietos, correram á Polícia. A cigana Elisa da Conceição (35 anos, Castro Verde) foi presa e vai a juizo. Entretanto, podia perguntar-se com oportunidade e justiça onde terá ficado o juizo daqueles que lhe entregaram, a troco de economias, a vã esperança de haver o que não tinham.

JORNAL PEQUENO

INSCREVERAM-SE no livro de cumprimentos ao Presidente da Republica o eng. José Luís Abecasis, governador do distrito autónomo de Angra do Heroismo; dr. Manuel Nunes Flores Brasil, presidente da Camara Municipal de Angra do Heroismo, e Diogo de Meneses Avila, presidente da Camara Municipal da Praia da Vitória. ✶ Com o Chefe do Governo, que recebeu os embaixadores de Portugal no Vaticano e em Roma, trabalharam os ministros da Presidência e das Finanças e o subsecretário do Tesouro. ✶ Vindo de Gibraltar, passou por Lisboa a bordo de um avião militar, o vice-marechal do Ar inglês Pearce, chefe do comando costeiro da R. A. F., que conferenciou com o general Costa Macedo, chefe do Estado-Maior das Forças [illegible] Portuguesas, e seguiu, a tarde, para Londres. ✶ O lume da lareira pegou-se aos vestidos de Maria Alexandra (2 anos, filha de Abílio Nogueira, de Campia), que morreu queimada. ✶ Em Macedo de Cavaleiros, teve o seu epílogo o drama daquele caçador (Alberto Miguel) que á lareira fazia demonstrações com a arma caçadeira. Esta (dissémo-lo há dias) disparou-se-lhe e a carga foi atingir a própria mãe, Maria Rosa Herdeiro, de 76 anos, que faleceu ontem com o pulmão perfurado.

Partiu para Roma

o novo embaixador de Portugal no Vaticano

A caminho de Roma, onde vai tomar conta do seu cargo de embaixador de Portugal, junto da Santa Sé, seguiu esta manhã para Roma, acompanhado de sua esposa, o sr. dr. Vasco Pereira da Cunha, que deixou há pouco as funções de secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros. No aeroporto apresentaram-lhe cumprimentos, além do sr. prof. dr. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros e sua esposa, o sr. Manuel Andrade de Sousa, em representação do ministro da Presidência; D. Fernando Cento, nuncio apostólico, acompanhado de mons. Brini e Luigi Gentile, conselheiros da Nunciatura; embaixador Francisco Calheiros, seu antecessor no posto; dr. Tito Arantes e esposa, Gaston Olivieri, director da Alitalia, em nome de quem entregou um lindo ramo de flores á embaixatriz de Portugal no Vaticano; dr. José Augusto Correia de Barros, eng. Cancela de Abreu e major Sérgio da Silva subdirector do aeroporto. Do corpo diplomático estava o embaixador dos Estados Unidos da América; embaixadores da Inglaterra, da Itália, da França, do Canadá, da Dinamarca e da Turquia, com suas esposas; ministros da Grécia e esposa; do Chile e do Egipto.

Do Ministério dos Negócios Estrangeiros, além de outros funcionários, estiveram também a despedir-se do embaixador Vasco Pereira da Cunha os srs. dr. Rui Guerra, director-geral dos Negócios Económicos; dr. Carreiro de Freitas, director do Protocolo; Joaquim Paço de Arcos, chefe dos Serviços de Imprensa; dr. José Manuel Fragoso, dr. Vasco Morgado, dr. Amandio Pinto, dr. Braga de Oliveira e dr. Braz Mimoso, chefe de gabinete do ministro.

No mesmo avião seguiu para Roma, depois de ter passado algumas semanas em Lisboa, o dr. Heitor Lyra, antigo embaixador do Brasil em Lisboa, que actualmente representa o seu país junto da Santa Sé.

O embaixador dr. Vasco da Cunha com o ministro dr. Paulo Cunha

Os cursos a-c[...]

na Escola de C[...]

e os respectivos exames foram estabe[...]

O regulamento da Escola Prática de Ciências Criminais, criada por decreto publicado o ano passado, foi agora aprovado por um decreto do Ministério da Justiça publicado hoje no «Diário do Governo».

O referido diploma, que define as atribuições do director e fixa a constituição e a competência do conselho directivo da escola, estabelece também a forma de recruta-

Miscelânea

■ *Um diário brasileiro anuncia, em telegrama dos Estados Unidos, que o ex-presidente Jimenez, da Venezuela, pediu asilo naquele país. Segundo o mesmo jornal ser-lhe-á concedida caso se comprometa a não conspirar contra os novos poderes de Caracas.*

■ *Nas exéquias por alma de D. Carlos I, celebradas em São Vicente, o rei Humberto de Itália, representava a Casa de Bragança, como descendente de D. Maria Pia, princesa da casa de Saboia, que foi mulher de D. Luís. Nas exéquias realizadas, em S. Domingos, o representante da Casa de Bragança, foi D. Duarte Nuno, bisneto de D. Miguel.*

■ *O director do Zoo de S Paulo pediu ao seu colega do Rio de Janeiro que lhe emprestasse um rinoceronte chamado «Cacareco». No ofício enviado pelo paulistano lia-se o seguinte: «asseguro a V. Ex.ª que serão dispensados a «Cacareco» todas as atenções e cuidados».*

■ *O Governo brasileiro, na sua campanha de alfabetização dos adultos, vai distribuir rádios ás classes pobres, para ouvirem um curso instrutivo, dentro de certas horas. Os aparelhos serão amortizados á razão de cinco e dez cruzeiros por mês. Mas já há protestos contra essa ideia, de que é pugnaz defensor o sr. João Ribas da Costa.*

■ *O célebre bailado «Le Rendez vous manquée», de Françoise Sagan, tem dado muito que falar. Grande parte da Imprensa francesa lamentou que o Estado o tivesse subvencionado, quando há no país tantas necessidades alimentares. Resultado: o Governo com o pretexto de que a obra apresentada ás estancias oficiais não correspondeu á que foi representada retirou o subsídio de 2.500.000 francos que concedera ao produtor.*

■ *Um jornal japonês, o «Asahi Everning News», anuncia que o engenheiro Joshiro Hattori, de Yokohama, inventou uma camara de cinema que capta imagens num angulo de 360°, isto é, em círculo, o que parece inverosímil. No entanto o americano Thomas Blakemore entrou em contacto com o engenheiro Hattori.*

■ *Entre as muitas artérias mal iluminadas e policiadas figura a Travessa do Arco, a Jesus (cujo nome quase desapareceu de um cunhal), á Rua da Academia das Ciências. Os gatunos operam em liberdade. Há dias, ás cinco da tarde, assaltaram uma residência, levando importantes valores.*
A hora não deixa de ser elegante e o «trabalho» fácil.

■ *Quando é que a C. M. L. obriga todos os construtores a utilizarem nas obras andaimes de tubo de ferro, acabando-se assim de vez com os pranchões velhos e rachados, que não dão aos operários devida segurança? Os desastres sucedem-se.*

■ *A Sociedade Mettalwerk, de Friedrichsafen, vai construir dirigíveis do tipo Zepelin. O tamanho é mais reduzido que os antigos. Comprimento: 48 metros; largura máxima: 13 metros. O peso da barquinha e da carga util é limitado.*

■ *A Escóssia exportou em 1957 oitenta milhões de litros de «whisky», no valor de 52.137.829 libras, isto é, mais quatro milhões e meio que no ano transacto.*

■ *Lê-se na Imprensa estrangeir que a Alemanha que concorreu agora com cem milhões no empréstimo á França, vai conceder ajuda financeira á Grécia, Turquia, Itália e Espanha.*

UM NOVO IDOLO

O «apóstolo do desespero»

ou a obcessão do pessimismo na pintura de Bernard Buffet

PARIS, 4 — A ultima sensação de Paris é um jovem «apóstolo do desespero», que não tem escrupulos artisticos em confessar que os milhões amealhados graças á sua veia macabra lhe merecem especial devoção

Bernard Buffet é o nome do novo idolo. Cerca de três mil parisienses visitam diáriamente a exposição dos seus quadros, na Galeria Charpentier, fronteira ao palácio presidencial.

A maior parte das cem telas, cinzentas e cruas, que adornam as paredes da Galeria, fo já vendida por preços que oscilam entre 508 mil e dois milhões de francos — somas equivalentes a cerca de 40 600 e 160.00 escudos, respectivamente.

Buffet tem 29 anos. Começou a pintar em 1945, numa água-furtada dos arredores de Paris. Hoje vive num castelo do Sul da França e guia um automóvel de luxo que lhe custou perto de trezentos contos

«Miguel Angelo e eu temos os mesmos gostos — repete o jovem pintor á sua roda de amigos e admiradores. — A unica diferença entre nós é que o Miguel Angelo desprezava o dinheiro e eu adoro-o».

Apesar das suas afirmações, a sua arte é o que há de mais oposto ao mestre italiano. No entanto, com as suas telas trágicas e impressionantes, Buffet conseguiu fazer vibrar qualquer corda escondida no coração de uma França deprimida cuja juventude saiu da degradação e das humilhações da ocupação militar para se afogar no pessimismo de Sartre e no seu existencialismo.

Buffet iniciou-se na pintura depois da morte de sua mãe. Orfão aos quinze anos, enchia telas com imagens sem beleza. As cem que expõe na Galeria Charpentier não parecem ter qualquer parentesco com as escolas conhecidas. Possuem uma individualidade própria, que as coloca áparte da obra dos seus contemporaneos.

Como o indica o cognome que lhe descobriram os seus admiradores, Buffet não tem mais nada a oferecer senão um mundo desesperador e cru — um universo de palhaços com rostos angustiados, homens e mulheres sem defesa na nudez desolada dos seus membros sem harmonia.

Numa das suas telas de maiores dimensões, o jovem artista consegue transformar em imagem de pesadelo o espectáculo de uma jovem a sair do banho. Duas meninas adormecidas num divã parecem duas almas atormentadas estorcendo-se nas chamas do Purgatório. Cenas da Crucifixão assemelham-se a camafeus de Belsen transferidos para uma atmosfera impiedosa e macabra de campo de concentração. Há críticos que acham que a forma como pintou uma rã é tão revoltante que, se se confrontasse com o modelo, este apareceria como a materialização da própria beleza.

Mas a «caça» á assinatura do novo ídolo começa a adquirir características épicas. As encomendas chovem. Tudo indica que o «apóstolo do desespero» pode continuar indefinidamente com o seu programa quotidiano de trabalho—desde as 14 ás 2 horas da madrugada—no seu castelo d'Arc, situado no meio de uma vasta propriedade, perto de Aix-en-Provence.

«Não espero que o entusiasmo dure—diz o pintor.—Talvez mais dez anos ou apenas cinco. Continuarei a pintar enquanto houver procura, pensando no futuro». — (A. N. I.).

Abriu em Olhão

o novo Circulo Comercial e Industrial

OLHÃO, 3 — Constituiu um acontecimento de grande projecção no Algarve a inauguração festiva do Círculo Industrial e Comercial de Olhão, iniciativa muito louvável dos industriais e comerciantes desta praça que tem por fim receber e orientar os turistas e fazer a propaganda das belezas naturais da região.

No acto, usaram da palavra, os srs. Pedro Martins, José Calé, Francisco Fernandes Lopes, Angélico Sequeira e José Leal Junior. O retrato deste industrial foi descerrado numa das salas do Círculo, cujas dependências estão decoradas com muito gosto, nomeadamente o salão reservado especialmente ás senhoras. O Círculo dispõe de uma biblioteca, de um café privativo e, também, de um grupo de intérpretes ás ordens dos turistas estrangeiros.

ALTO

Exija estes Charutos e Cigarrilhas na sua Tabacaria

Bruxelas espera

40 milhões de visitantes à Exposição Internacional

BRUXELAS, 4 — Na previsão dos 40 milhões de visitantes que virão á Exposição Internacional, a cidade foi completamente transformada nos seus arruamentos. Assim já se pode dar a volta a Bruxelas pelos «boulevards» a 80 kms. á hora sem encontrar um unico sinal vermelho, isto graças a sete quilómetros e meio de viadutos, tuneis e passagens subterraneas que são o orgulho legítimo dos bruxelenses. As casas entretanto surgem, apetrechadas para se passar umas noites. — (F. P.).

Morreu uma criança

caída num braseiro

ELVAS, 3—Deu entrada no Hospital da Misericórdia desta cidade, onde faleceu horas depois o menino Engrácio Luís Baptista Russo, de 19 meses, natural de Elvas, e residente na Horta da Freira, filho de Luís das Dores Alturas Russo e de Vitória Baptista Brioso, que caiu ao braseiro enquanto dormia, e sofreu queimaduras gravíssimas.

Açorda de Sável?

A princesa Alexandra

vítima de roubo

LONDRES, 4. — Um gatuno apoderou-se de objectos dos quais terá certamente dificuldade em se desfazer. Ao ver, dentro de um sumptuoso automóvel, várias maletas, conseguiu abrir uma das portas do carro, parado no bairro de Nottingham Hill, e apoderou-se delas. Estas tinham o monograma da família real e continham joias cujo valor se ignora e que pertenciam á princesa Alexandra de Kent, prima direita da rainha, que deixara o seu carro em frente da casa de uns amigos que fora visitar. — (F. P.)

dministrar
iências Criminais
de admissão
lecidos por decreto

mento dos professores e instrutores, que são designados pelo ministro da Justiça, e bem assim a organização e o funcionamento dos cursos.

São os seguintes os cursos a ministrar na Escola Prática de Ciências Criminais: para o pessoal da Polícia Judiciária, cursos de preparação, destinados aos agentes auxiliares, e cursos de especialização, destinados aos agentes de qualquer asse, chefes de brigada e subinsectores.

Os cursos de preparação visam ministrar os conhecimentos elementares indispensáveis para o exercício das funções de investigação criminal e têm a duração de seis meses, compreendendo um período de três meses de frequência escolar, durante os quais os agentes auxiliares podem ser dispensados de todo o serviço na Polícia Judiciária, sem prejuízo dos trabalhos práticos integrados no programa, e um período subsequente de estágios.

Os cursos de especialização destinam-se a aperfeiçoar a preparação profissional dos alunos, principalmente em matérias de técnica policial, e compreendem um período de frequência escolar de vinte a sessenta dias. Se puderem, porém, ser acumulados com o desempenho das funções normalmente atribuídas áqueles que se destinam a frequentá-los, os cursos de especialização poderão ter uma duração de quarenta a cento e quarenta horas, distribuídas pelo período máximo de noventa dias, por forma a não ocuparem mais de duas horas por dia.

A educação física e a prática dos métodos individuais de defesa fazem parte do curso de preparação e podem ser incluídas nos cursos de especialização.

Os cursos para o pessoal das direcções-gerais dos Serviços Prisionais e dos Serviços Jurisdicionais de Menores são os seguintes: cursos de preparação, para ingresso ou provimento vitalício nos cargos; cursos de especialização ou aperfeiçoamento profissional, para funcionários com mais de dois anos de serviço.

Os cursos de preparação têm por fim habilitar os alunos com noções essenciais para o desempenho das funções a que se destinam e têm a duração mínima de dezoito meses, dos quais será ocupado em estágios um período não inferior a oito meses; os cursos de especialização ou aperfeiçoamento visam elevar o nível especial ou geral dos conhecimentos profissionais dos funcionários e têm a duração mínima de dois meses.

Aos cursos destinados ao pessoal da Polícia Judiciária só poderão ser admitidos os funcionários designados pelo director daquela Polícia; aos cursos de preparação, para ingresso ou provimento vitalício nos cargos das direcções-gerais dos Serviços Prisionais e dos Serviços Jurisdicionais de Menores, apenas serão admitidos os candidatos que tenham mais de 19 e menos de 30 anos e possuam um curso superior, o curso de serviço social, o curso do magistério primário ou o 2.º ciclo dos liceus ou habilitações com equivalência legal. Terão, também, de ser aprovados num exame médico e psicológico e num exame de admissão a realizar depois de um estágio de quinze dias num estabelecimento dos serviços jurisdicionais de menores.

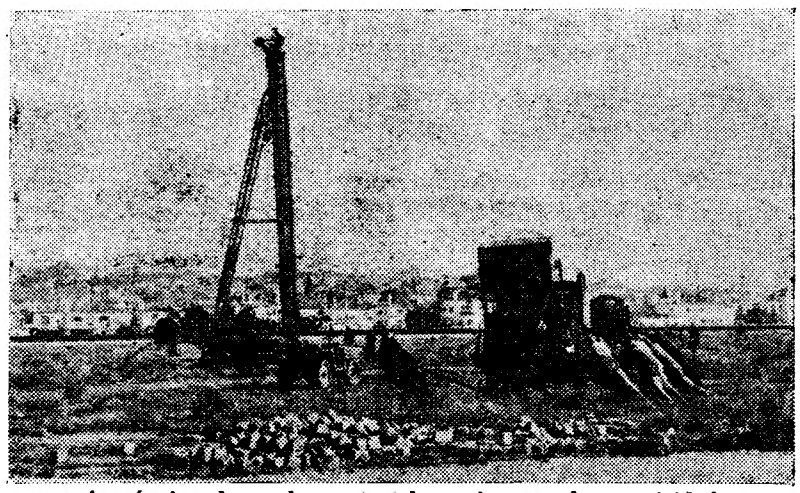
Aos cursos livres e ás reuniões de estudo previstos no diploma que criou a escola, serão admitidos os candidatos inscritos e as pessoas devidamente autorizadas pelo director do estabelecimento.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 16°,2; mínima, 8°,5.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 16°; mínima, 11°,2.*

COM HONESTIDADE

...não se pode dizer que esta ou aquela marca de papel higiénico seja igual ao Waldorf, e presentemente não há necessidade de recorrer a imitações, porque o País voltou a estar abastecido do verdadei-



A máquina de sondagens e a betoneira em plena actividade

Começaram os trabalhos
preparatórios da construção
do edifício destinado à lota
do porto de pesca de Pedrouços

Vão muito adiantados os trabalhos de construção de arruamentos e de ajardinamento da zona a Norte da Torre de Belém, ficando para segunda fase os que se referem, propriamente, ao acesso áquela formosa joia manuelina e ao seu regresso a ilha.

Ao mesmo tempo prosseguem os estudos da urbanização daquela zona da Costa do Sol, com a colaboração dum arquitecto francês que há pouco esteve em Lisboa.

Quanto ao porto de pesca de Pedrouços, apesar das discordancias e dos ataques tornados publicos (relativos á sua pouca segurança, á sua localização não-aconselhável numa zona de turismo, onde já está construido um bairro residencial de categoria, etc.), verifica-se que se insiste nele.

Tanto assim que, por decreto de 4 de Novembro de 1957, foi adjudicada á Sociedade Construtora Portuguesa, Lda. (Fundações Frankii) a empreitada das fundações do edifício da respectiva lota.

Foi fixado, para a execução da referida empreitada, o prazo de quatrocentos dias.

O contrato, celebrado com aquela empresa, pela Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, foi pela importancia de 7.480 contos, dos quais só podiam ser gastos, no ano passado, até 550, ficando o resto da verba para ser despendido este ano.

Os trabalhos preliminares da construção das referidas fundações começaram a ser executados. Assim, enquanto uma parte dos operários daquela sociedade procedia á contrução de barracas para escritórios e ferramentas, instalava-se ali uma betoneira e uma máquina especial procedia a sondagens em toda a zona onde será implantado o edifício da lota do discutido porto de pesca.

Um «Sputnik»
de Carnaval
engendrado
por estudantes

LONDRES, 4.—Segundo revelou hoje a Polícia, não veio de fora da atmosfera mas sim do próprio interior de Londres o suposto «Sputnik» que um guarda achou no domingo, caído no solo e com um pára-quedas amarrado. O objecto apresentava uma forma cilindrica e dava uma luz branca a intervalos regulares. Na sua fuselagem metálica podia ler-se em quatro idiomas: «E' favor devolver ao Instituto Soviético de Aeronáutica».

O invulgar achado despertou a curiosidade de vários cientistas e jornais, tendo sido enviado imediatamente para o Ministério da Aeronáutica onde os técnicos identificaram o «satélite artificial» russo como brincadeira genuína de estudantes ingleses.

O cilindro metálico e os «aparelhos» que continha eram mera sucata da ultima guerra; as luzes fornecidas por lampadas de bolso e o pára-quedas, que parece pertencer á Aviação norte-americana, estava tão mal montado que revelava bem a mão de um amador.—(A. N. I.).

MacMillan
vai encontrar-se
com Eisenhower?

LONDRES, 4 — O primeiro-ministro britanico encontrar-se-á com o presidente Eisenhower, em Washington, antes de regressar a Londres, depois da viagem a alguns países da Comunidade Britanica — informa o correspondente do «Daily Mail», na capital americana.

Acrescenta que o chefe da Casa Branca gostaria de discutir com Harold MacMillan as condições possíveis de uma conferência dos Quatro Grandes, no próximo Outono. — (F. P.).

O vulcão dos Açores
continua
a expelir lava

HORTA, 4 — A noite passada, durante sete horas, o vulcão dos Capelinhos voltou a expelir lava, num espectáculo impressionante, tornando, depois, ás explosões surdas, com as escórias lançadas a mais de 500 metros de altura.

Nada confirma a notícia segundo a qual dois aviões teriam avistado novo vulcão submarino nas proximidade dos Faial. Dizem os entendidos que deve haver confusão com a erupção dos Capelinhos, cuja nuvem de vapor de água é muito volumosa. — (A. N. I.).

Um toiro fez parar
todo o tráfego
no aeroporto de Roma

ROMA, 4.—Um toiro bravo invadiu ontem o aeroporto de Roma e, enquanto o pessoal de terra tentava apanhar o animal, as carreiras de aviões foram suspensas. O toiro, que entrou na pista de Ciampino por uma abertura na cerca que rodeia o aeroporto, correu enfurecido de um lado para o outro, pondo em fuga os passageiros que se preparavam para embarcar, até que os carabineiros o encurralaram a um canto e o abateram a tiros de metralhadora.—(A. N. I.).

Os desastres de viação
nos Estados Unidos

CHICAGO, 4 — Segundo anuncia o Conselho Nacional de Segurança das Estradas, o numero de mortos, em 1957, nas estradas americanas, foi de 38.500, o que representa uma diminuição de 1.128 em comparação com o ano precedente. — (F. P.).

As novas frentes — (2)

Em 3 de Janeiro um documento emanado da secretaria de Esta3do, em Washington, introduziu um factor novo no campo das preocupações dos dirigentes americanos. Coincidindo com o encerramento da conferência afro-asiática do Cairo, esse documento mostrava até que ponto a Unido Soviética tem levado a cabo a sua política de auxílio aos países subdesenvolvidos do Médio Oriente e do continente asiático. Um programa coerente de ajuda áqueles que mais directamente interessam á diplomacia soviética foi executado com regularidades e resultados favoráveis. «Em Washington, escreve o «New York Times» chegaram á conclusão de que, implicita nesse esforço dos Sovietes, está a futura orientação política da maior parte da Humanidade, aquela que vive e habita as regiões mais pobres e deserdadas do Globo».

O total das verbas despendidas pela U. R. S. S. nessa tarefa, segundo o referido relatório americano, anda á volta de dois biliões de dólares (um bilião e novecentos milhões), a sua concessão fez-se durante os ultimos três anos (embora a partir de 1953 se registassem oferecimentos da mesma origem) e contam-se dez países entre os que por elas foram beneficiados, com destaque para o Egipto (480 milhões de dólares), Jugoslávia (465 milhões), Síria (280 milhões), India (270 milhões), Afeganistão (145 milhões) e Indonésia (110 milhões). Com quantias menores foram beneficiados o Cambodja, Ceilão, Nepal e Iemen.

O relatório da secretaria de Estado foca dois aspectos principais da concessão de auxilio soviético aos países subdesenvolvidos: o da sua relação com os recursos económicos e capacidade financeira da U. R. S. S. e dos satélites, e o da competição em que Russos e Americanos estão envolvidos, a qual, como os segundos verificam, excede em muito o ambito da corrida dos armamentos na qual concentraram os seus esforços, as suas atenções e os seus cuidados, com prejuizo das outras modalidades de concorrência, algumas delas fundamentais.

Os objectivos politicos do auxílio prestado pelos Sovietes aos países subdesenvolvidos são assim esclarecidos no relatório da secretaria de Estado americana: «Os Sovietes não são animados por intenções altruistas quando contribuem para o progresso económico dos referidos países, considerando esse auxílio como um investimento de capitais que apressará neles a evolução favorável da influência da U. R. S. S. A sua ajuda, que corresonde á intensificação das relações comerciais entre a Russia e aqueles países, tornou-se nos ultimos tempos parte integrante da sua diplomacia e com ela o bloco comunista esforça-se para reduzir a influência dos Estados Unidos e do Ocidente em certas regiões vitais, liquidar as alianças por estes seladas e aumentar o seu próprio prestigio e poderio».

O programa de auxílio soviético aos países subdesenvolvidos inclui as seguintes modalidades: auxílio militar (armamento, equipamento e técnicos), auxílio económico propriamente dito sob a forma de empréstimos, capitais e trocas comerciais acrescidas, fornecimentos de técnicos e planos de melhoramento económico. Mas a grande inovação introduzida pelos Russos na competição económica, para influenciar as regiões subdesenvolvidas, foi a separação entre o auxílio prestado sob qualquer forma e as cláusulas politicas e militares que a diplomacia americana geralmente lhe juntava (bases, alianças, etc).

As condições vantajosas em que eram feitos os empréstimos (taxa de juro de 2 e 2 meio por cento e prazos de doze anos para reembolso) eram bem pouco em comparação com o tema alicinte que a propaganda soviética punha em relevo junto de populações recentemente erguidas á categoria de nações livres e soberanas, para as quais o receio de um retorno á fase do colonialismo e do imperialismo constituia um pesadelo invencível. Por outro lado a parte atribuida nesse auxílio á industrialização de alguns países (115 biliões de dólares para a India, 175 milhões para a Jugoslávia e 110 para a Síria) acentuava o ambiente favorável criado á sua volta e facilitava a acção da diplomacia russa.

Outro descarrilamento
em Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 4 — A quatro quilómetros da estação de Mocuba, registou-se ontem mais um desastre ferroviário. O comboio correio, repleto de passageiros, que havia saído oito minutos antes de Mocuba com destino a Quelimane, descarrilou, em virtude de uma travessa se encontrar em mau estado, pelo que os carris se abriram sob a pressão do rodado. Toda a composição saiu da linha e dois vagões de carga tombaram. Registou-se grande panico entre os passageiros, mas não houve feridos. Os prejuízos materiais são elevados e a linha férrea ficou inutilizada numa extensão de algumas centenas de metros. Na mesma linha registou-se, em 22 de Janeiro passado, um choque de comboios de que resultou a morte de um maquinista europeu e de três fogueiros indígenas. — (L.).

Torneio de futebol
com participação portuguesa

ROMA, 4. — Ottorini Barassi, presidente da Federação de Futebol Italiana, informou que ainda não recebeu qualquer proposta oficial em relação com um projecto de torneio quadrangular de futebol tendo como participantes as equipas do Uruguai, da Espanha, de Portugal e da Itália. Barassi referia-se a uma declaração de Lorenzo Podestá, delegado uruguaio á direcção da F. I. F. A., publica no «Mundo Desportivo», de Lisboa e referente á organização do torneio em questão. — (F. P.).

Alvitra-se a criação
de um «Centro Regional»

Por ocasião da posse dos corpos directivos da Casa de Trás-os-Montes, que se efectua depois de amanhã, pelas 21 e 30, na Rua da Misericórdia, n.º 20, 2.º, o presidente da assembleia geral, dr. Ferreira Deusdado, e o presidente da direcção, Joaquim Delgado, director-geral do Tribunal de Contas, farão um apelo aos trasmontanos residentes no continente, ilhas adjacentes, províncias ultramarinas e Brasil, e ainda a todas as casas regionalistas, no sentido de conseguirem a construção, na capital de um «Centro Regional» semelhante áquele que foi organizado em Belém, na altura das comemorações centenárias, mas com carácter duradoiro.

Os Trasmontanos e representantes das casas regionalistas poderão assistir á sessão, a qual será transmitida pela Emissora Nacional.

É sempre prova de carinho dar uma prenda de gosto às pessoas de amizade
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
R. da Prata, 257

ALTO
Significa qualidade superior em Charutos e Cigarrilhas

TEATRO + CINEMA + RÁDIO + TELEVISÃO

Totó e Fernandel vão aparecer juntos, pela primeira vez, no filme «A lei é a lei», realizado por Christian Jaque. Aqui vemos os dois cómicos do cinema europeu numa das cenas do referido filme

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

O HEROI

O *herói* é o fulcro da acção, o *deus ex machina* do desenlace, o centro do universo fílmico. Os *heróis* variam, consoante o filme em que estão integrados e o publico a que se destinam. Porque, na maior parte das vezes, o *herói*, está ali apenas para satisfazer as exigências do publico. E' o seu intérprete, o *alter ego* de cada expectador no mundo especial em que se move. E' graças ao *herói* que somos egípcios numa Tebas de cartolina ou senadores romanos no Capitólio; é graças a ele que tomamos parte na conquista de Jerusalém, praticamos crimes em Chicago e abordamos um galeão espanhol. Amamos as mais extraordinárias mulheres, esbofeteamos vilões de queixo maciço e corremos a 150 á hora, num descapotável azul, perseguidos e felizes.

A configuração do heroi tem variado. Nos primeiros tempos o herói era o Direito, a Coragem e a Bondade. E também a Galantaria. Os cavaleiros do Rei Artur possuíam espadas maravilhosas que nunca falhavam, cotas impenetráveis, escudos mágicos, ginetes infatigáveis. Cavaleiro que lhes surgisse pela frente, era invariávelmente derrubado. O herói cinematográfico possuía também qualquer coisa de maravilhoso — ainda que isso não estivesse expresso — qualquer coisa que o habilitava decisivamente á vitória. Os seus murros eram mais poderosos, e a sua coragem inultrapassável.

Hoje, o *herói* mudou. Já não é o Direito, nem mesmo a Bondade. É apenas a Coragem por excelência. Pode ser um *gangster*, feroz, temível e duro. Assalta bancos e liquida polícias. Já não é o ideal cavaleiro *sans peur e sans reproche*. E' um pulha. Mas um pulha simpático. Um patife que agrada ás mulheres bonitas e sabe vencer a sua resistência. Por vezes, bem no fundo, possui uns restos da bondade original. E o publico concede-lhe a sua estima. Apesar de tudo, *ele* era bom rapaz... Depois, o publico admira nele essas qualidades que lhe permitem ser um triunfador, abrir os caminhos mais difíceis. O que *ele* — o publico — não é nem será nunca, está representado no *herói*. O publico está frente á tela, cansado, com dívidas, com preocupações, com um fato velho, sovado e abatido. Diante dele ergue-se o *herói*, audaz, impetuoso, agressivo, triunfante. Mesmo na morte, é grande. E o *herói* torna-se o *arquétipo*, a essência inatingível, por isso mesmo aliciante e admirável. Todos os instintos do publico se vasam e realizam na figura do *herói*. Como Nietzsche afirmou, o êxito reside na força. E por isso, quando surgem esses seres abatidos, derrotados, vulgares, que são heróis apenas por serem o centro da intriga, que têm problemas e se debatem em vão contra eles, o publico revolta-se. Recusa-lhes o seu entusiasmo. Oferece-lhes, quando muito, uma vaga compaixão. Já não são arquétipos. São retratos. Retratos terríveis. E isso desagrada.

FREDERICO DE ANDRADE

Teatro Português

E' tempo já para que se ergam vozes a reclamar que, em Portugal, se faça Teatro Português. Não se explica a apatia com que escritores, artistas e mesmo o publico têm assistido ao deplorável panorama antinacional dos nossos palcos. Perguntamos: por que razão nos outros países, cujo nível cultural se pode e se deve comparar ao nosso, conservam e desenvolvem o seu Teatro e nós damos preferência ao Teatro estrangeiro? Não podemos acreditar, nem se tem mesmo verificado, que as outras nações sejam sómente produtoras de obras-primas, porquanto temos podido julgar muito trabalho estrangeiro de valor medíocre, prova evidente de que lá fora se aceita e se divulga toda a obra teatral que tenha algum merecimento para ser conhecida e apreciada.

A corrente contrária ao nosso teatro que nasceu não sabemos onde, e avolumou-se, tomando um carácter muito sério: o da completa e absoluta desnacionalização. As companhias estrangeiras que nos visitam trazem-nos o seu Teatro. Em compensação, o nosso nem atravessa fronteiras nem logra consagração nem aplauso nacional.

Murmura-se em todas as camadas que não há em Portugal actualmente escritores teatrais, e eu afirmo que não é verdade. Temos muita obra nacional que não logrou ainda a atenção de quem, por dever de ofício, devia dar-lha. Os consagrados continuam trabalhando e os novos muito têm para apresentar no dia em que se consiga romper o cerco que se formou em volta da produção nacional.

Outra atoarda é a de que o publico não acorre aos originais portugueses. Como querem que o publico acorra, se criaram uma atmosfera de descrédito e de desconfiança em redor do nosso teatro como em redor do cinema nacional?

Que estímulo se dá em Portugal aos escritores? Que pode ter vontade de trabalhar apenas para ter as gavetas cheias de papéis rabiscados para legar aos seus descendentes?

Em Rádio Club Português propus-me apresentar alguns momentos da nossa dramaturgia, esperando que os escritores me ajudarão nessa campanha comprovativa dos valores que temos.

Acabei de ver no Teatro da Trindade uma peça de um escritor português, digna de qualquer palco do Mundo! Bem escrita, um tema humano, dos nossos dias, não representada, mas vivida magistral e humanamente por uma companhia homogénea que a soube erguer com uma dignidade profissional merecedora dos maiores e mais veementes aplausos. E' esta uma afirmação das mais categóricas do que acabo de assinalar. Quantas obras não poderíamos ter assim a afirmar e a erguer o nosso Teatro ao lugar a que tem também direito de ocupar no panorama mundial da civilização?

Estou crente de que terá de ser o publico o unico a conseguir que Portugal tenha o seu Teatro, quando compreender que deve acorrer a aplaudir e a acarinhar os seus escritores, auxiliando as empresas, provando e clamando que, como todos os outros povos, tem igualmente direito a ter o seu Teatro.

Que o meu apelo não seja em vão e que outras vozes se juntem á minha para assim constituirmos uma força a pugnar pelo mesmo direito.

ANITA PATRICIO

★★★★★★★★

Annie Dorfmann sorri para os nossos leitores, a caminho dos Estados Unidos, onde foi receber o prémio da melhor produção estrangeira, atribuido a «Gervaise»

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

O «Império» tem amanhã a estreia de «Um Casaco de Vison», uma agradável comédia bem dirigida por Glauco Pellegrini, em que Giovanna Ralli, Roberto Risso, Paolo Stoppa e Franco Fabrizi desempenham as primeiras personagens, com a propriedade que de há muito se lhes reconhece. Longe de ser um filme recheado de futilidades, «Um Casaco de Vison» oferece um objectivo moral, mais do que nunca tão necessário no nosso tempo. Um ar ameno de crítica, sem severidade dogmática, é um filme italiano que se comporta bem dentro do prestígio que o cinema da Itália há muito soube ganhar.

Raymond Rouleau, que foi o subtil e eficiente encenador das «Bruxas de Salém», na versão teatral que Paris admirou no Sarah Bernardt, durante quase dois anos, e na versão cinematográfica que Lisboa pode agora apreciar, aparece na foto ao lado de Annie Carrel, uma nova «estrela» do firmamento francês, de expressão melancólica e intensa vibração interior

PRÉMIOS
do cinema espanhol

MADRID, 4 — O Sindicato Nacional do Espectáculo, no concurso anual de S. João Bosco, conferiu primeiros prémios aos filmes «Escolheu o Inferno» e «O Ultimo Cuplé»; um 2.º prémio a «Amanhecer em Porta Escura», e o 3.º e 4.º a «A Porta Aberta» e «Os anjos do volante». O prémio de melhor actor de cinema foi conferido a Francisco Rabal, e o de melhor actriz a Ema Penella; e o de melhor realizador a José Luís Saenz de Herédia. — (Efe.).

pelos CINE-CLUBES
Cine-Clube de Espinho

Nas suas ultimas sessões, o Cine Clube de Espinho exibiu os filmes «A história de um detective», «Sentimento», «Hamlet» e, ainda, as curtas-metragens «Skino Vale dos Santos», «Vizinhos» e «Extase».

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

O Cinema austríaco
perante o colóquio europeu
dos produtores de filmes

De um modo geral, é de aceitar que as negociações para a criação de um mercado europeu demorarão ainda algum tempo, uma vez que as condições para exibição de filmes, sua importação e exportação, relativas a cada país, são naturalmente bastante diferentes. Para a Austria, seria suficiente que, na Europa, a importação e exportação de filmes estivessem liberalizadas ou que se desse ás películas de carácter comercial o mesmo tratamento que, na generalidade, se dá ás mercadorias correntes. A Austria poderia mesmo esperar a possibilidade de produzir mais filmes, que o mercado da língua alemã absorveria, e então estariam certos de que menos películas estrangeiras teria o país de importar.

Não se deve porém perder de vista que, no ambito do mercado comum europeu, certos países, como a Alemanha Ocidental, a França e

(Continua na página seguinte)

Rádio

Reformas...

Alguma coisa se tem dito a propósito do novo decreto que rege a Emissora Nacional de Radiodifusão. O que se tem dito pouco ou nada nos tem interessado, mais pela posição em que os críticos se colocam do que pelo seu valor literário. Pelo campo afectivo ou por uma sensação muito relativa de justiça, poderemos, na intimidade de uma conversa caseira ou no á-vontade sem consequências (felizmente!) de uma conversa de «café», lastimar que este ou aquele profissional, apesar de competente, tenha que abandonar a E. N. por falta de habilitações. Poderemos achar absurdo que, considerado o período de cinco horas de serviço o mais indicado para a boa execução diária duma missão, quando houver que fazer sete horas, por motivos excepcionais, se deverá trabalhar mais uma *para que se considerem* horas extraordinárias! *E muitos outros factos achamos errados, dentro da organica agora estabelecida, mas não nos parece justo entrar com eles, senão numa linha muito diminuida, numa crítica radiofónica. O crítico literário poderá saber que, em determinada editorial, foram substituidos, etc., mas, na sua análise á obra que lhe é presente, só lhe deverá, na verdade, interessar o valor dessa mesma obra. E' nesta posição que nos colocamos em relação ao novo decreto da E. N.*

Por várias vezes dissemos já neste mesmo jornal, que considerávamos a programação da estação oficial, vácua, pernóstica, em alguns aspectos absurda, noutros errada e, duma maneira geral, inferior, feita numa base de elevado auto-conceito. Dissemos também que, a criar-se o cargo de director de produção — unico responsável desse estado de coisas — se deveria usar dos maiores cuidados na escolha do indigitado. Dissemos. Não fomos escutados e agora calamo-nos!

A reforma fez-se e está em execução. Acreditamos e sabemos que ela foi estudada com a maior sinceridade, no desejo de melhorar as condições internas dos seus trabalhadores e no sentido de uma valorização do trabalho apresentado.

O primeiro ponto foi atingido nuns casos, noutros não. O segundo não o será tão cedo. O espírito faz uma obra. Uma boa ideia faz bons e dedicados executantes. Uma boa partitura faz, muitas vezes, razoável um mau musico. Na E. N., apesar das boas vontades da reforma, a partitura *é deficiente e a* orquestração *pobre.*

Portanto, o espectáculo continuará na mesma.

E já que Platão satisfaz alguns espíritos radiofónicos, que Marco Aurélio nos sirva na transcrição: «Tudo o que acontece é tão vulgar e tão conhecido, como a rosa na Primavera e os frutos no Estio: pertencem a esta categoria a doença, a morte, a calunia, a traição e tudo o que alegra ou aflige os insensatos».

ALVARO B. MARQUES

O Cinema austríaco

(Continuação da página anterior)

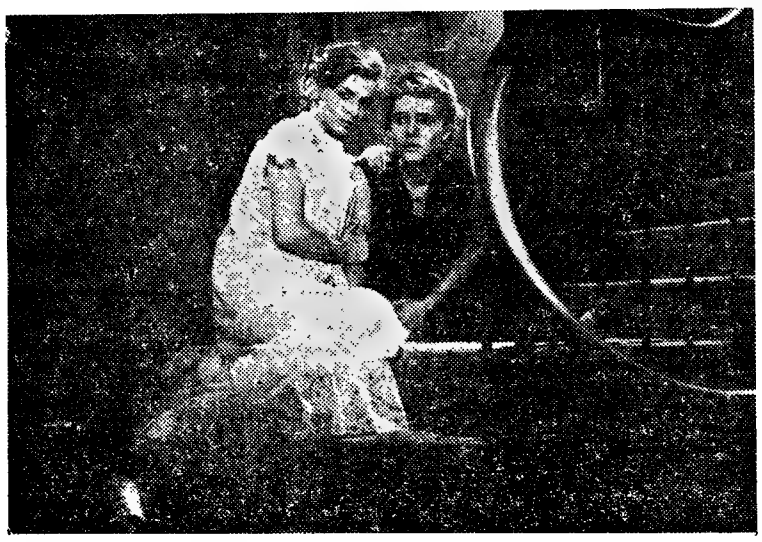
a Itália, vão tenazmente insistir na co-produção dos seus realizadores, do que resultará desde logo para a Europa uma determinada selecção, condicionada pela concorrência. Mesmo assim, a Austria deveria ser participante desta concorrência, pois há muitos anos nenhum filme em França, em Espanha e até na Alemanha, ganhou tanto dinheiro, como por exemplo, a película de Ernst Marischka, a «Sissi». Ora, como em cinema nada tanto conta como os resultados financeiros, tais circunstancias não se deveriam negligenciar, quer junto das competentes entidades em Viena, quer ainda junto daquelas que tenham de tomar parte no colóquio do mercado comum europeu.

E' também sabido que a exportação, no campo cinematográfico da Austria, não funciona bem. A organização exportadora da industria austríaca do cinema, há tempos fundada sob a designação da UNIAUSTRIA não tem práticamente ainda vida própria, sendo mesmo muito provável que tal não venha a registar-se, porquanto a acção daquele organismo sómente terá valor, na altura em que a economia cinematográfica da Austria tenha realmente de se ocupar de um tema interessante, como seja o da questão referente ao mercado comum da Europa.

No entanto, há que finalmente verificar que, entre os países mais pequenos em produção de filmes, não só da Europa como de todo o Mundo, a Austria vai á cabeça e até produz mais películas do que a quantidade que competiria á cifra da sua população, se fizermos o confronto com a Suíça, Bélgica, Holanda ou mesmo com os países da América Central. A Austria foi sempre um activo país no sector cinematográfico e este proporcionou em todos os tempos ao erário publico bons rendimentos, abstraindo mesmo do facto de as receitas em divisas carreadas pelos filmes austríacos serem também bastante elevadas. Portanto, a industria cinematográfica da Austria deverá entrar rápidamente para o colóquio europeu, de forma que os seus problemas sejam discutidos em conformidade com o que se estabelecer para o problema cinematográfico perante o mercado comum europeu, sendo ainda de esperar que tais anseios venham a ser devidamente apoiados pelos competentes ministérios.

(in Boletim de Informações Económicas de Austria)

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★



«Les filles de la nuit» sofrem as suas angustias na escada do prédio onde se abrigam e vivem o seu drama

Os quatro principais intérpretes de «Quand les femmes s'en mêlent» são Edwinge Feuillére, Bernard Blier, Sophie Daumier e Jean Servais. O filme é realizado por Ives Allégret

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

FESTIVAL INTERNACIONAL DE CIRCO
pela primeira vez em Portugal

No próximo dia 7, começa no Palácio de Cristal do Porto um festival internacional de circo, que é o terceiro organizado pelo empresário do Circo Price de Madrid, D. Juan Corcelbe, e o primeiro que se efectua entre nós.

No festival, em que actuam as maiores atracções mundiais do circo, participarão os palhaços portugueses Amery & Carlitos, em representação do nosso País.

As mais célebres vedetas do circo desfilarão simultaneamente em três pistas. Aos artistas mais classificados, como nos dois primeiros festivais, serão conferidos prémios.

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

Diálogo das carmelitas
cantada em Londres
no Convent Garden Opera House

Dentro de dias, vai ser cantada em Lisboa a ópera «Diálogo das Carmelitas», tema religioso teatralizado por Bernanos e que, durante anos, foi um dos êxitos de Paris. Poulenc transportou o mesmo tema para a linguagem da musica, a mesma que S. Carlos nos vai dar com verdadeira actualidade, pois esta ópera tão discutida foi estreada em Milão em 1956. Londres ouviu-a agora no Covent Garden Opera House e achou-a «difícil», por causa da musica e do guarda-roupa. Dirigiu o espectáculo Margernita Wallmann que também empunhou a batuta, quando da sua estreia em Milão. Na gravura, vêm-se a «Irmã Blanche», protagonista (Elsie Morison) e, por detrás, uma das abadessas do convento das carmelitas (Joan Sutherland). A' volta da estreia desta ópera, em Lisboa, criou-se um excepcional movimento de curiosidade, só comparável ao que se criou á volta da estreia de Maria Callas e Julieta Semionato. Dizem aqueles que a ouviram que deve ser actualmente a unica capaz de «fazer frente» á categoria esmagante da nervosíssima cantora grega...

crítica de DISCOS

Vico Torriani

Vico Torriani é uma voz jovem, clara, forte, de uma beleza luminosa, no estilo de Tino Rossi, que nos vem agora cantar coisas de Portugal. Realmente é a sua voz que ilustra musicalmente o filme «Férias em Lisboa», rodado entre nós por técnicos alemães. Vico Torriani, apesar de alemão, não tem nada de obscuro, hermético ou confuso. Vico Torriani integra-se perfeitamente no nosso clima. Há chapadas de sol nas suas canções, que são levemente romanticas, sem obsessões doentias pela simbologia do amor, da Lua e das flores, antes triunfante de alegria, vigor e arrebatamento.

A Decca editou dois discos com quatro canções de Vico Torriani. «És o meu mais lindo romance de amor», «Toureiro» (F — 46404), «Apaixonei-me por ti em Lisboa» e «Modelo de Paris» (F—46405) não nos deixam duvidas quanto ao valor de Vico Torriani. Trata-se de um artista sólido e actual, um rapaz cheio de possibilidades, com todo um futuro excelente na sua frente.

Charlie Chaplin

O talento musical não é o maior dom de Charlie Chaplin. Ele não pretende ser um musico. Apenas como artista antigo e total, ele consegue construir um filme de uma ponta a outra, escreve-o, dirige-o, representa-o e musica-o.

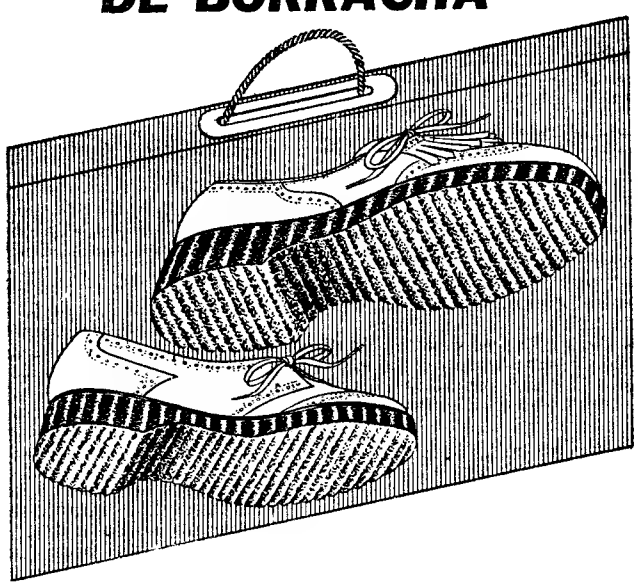
Ouvimos os trechos musicais de «Um rei em Nova York», película que ainda não desistimos de ver. «Canção da Primavera» e «Serenata dos Mandolinos» são inferiores ao tema musical de «Luzes da Ribalta». Não têm a mesma dimensão dramática, a mesma intensidade humana. São mais superficiais, apressados e decorativos. No entanto, podem considerar-se dois sorrisos de simpatia humana postos em linguagem musical. Editou-os «A voz do dono» (EQ—5023).

Musica portuguesa

Tony de Matos é uma voz soturna e grave, uma voz feita de mar e solidão, e por isso nos parece das mais portuguesas. Tony de Matos *conseguiu* um estilo que é feliz, eficiente e impressionante. São cantadas por Tony de Matos «Negra», e «Birras, amuos e zangas», que a Columbia editou (ML—223). De estilos diferentes, uma cheia de dolências tropicais, outra graciosa e rápida, estas canções são invulgares e notáveis.

As mornas estão a conquistar o nosso publico. De certo modo são o antídoto desses ritmos desenfreados e bárbaros que se sucedem velozmente e se anulam entre si. «Mar de Lua cheia» e «Moreninho» são dois trechos que constituem um disco editado pela «Voz do dono» (MQ—219) e que se devem considerar exemplos dessa voz de dor e vento.

SOLAS DE CREPE DE BORRACHA



Proporcionam Grande Conforto

Crepe de borracha natural para solas de calçado de senhoras.

Elegante e extremamente confortável, esta borracha pura e sem adulterações torna o andar macio e é inteiramente impermeável.

Por estas razões é ideal para solas de calçado de quem anda muito. Dura extraordinàriamente e os consertos não têm qualquer complicação. Em todas as boas sapatarias encontrará solas de crepe de borracha.

Publicado por: Crepe Sole Rubber Association, 19 Fenchurch Street, London, E.C.3, England.

Praça de Toiros MOITA

A Direcção da Sociedade Moitense de Tauromaquia recebe propostas escritas para a exploração da Praça de Touros «Daniel do Nascimento» para uma ou mais épocas até ás 14 horas do dia 9 do corrente.

As condições base do contrato de exploração estão patentes no escritório da Praça a partir do dia 3, pelas 15 horas.

A Direcção reserva-se o direito de não adjudicar aquela exploração caso não lhe convenha, bem como de proceder a licitação verbal entre os proponentes se assim o julgar conveniente.

A DIRECÇÃO

Cofres Fortes
MONOBLOCO
PREÇOS
VENDA E REVENDA
CASA JESUS
R. S. José, 181 — Telef. 22744

BANCO DA AGRICULTURA
R. da Assunção, 74
Tel. 366132/6

COFRES
4 MODELOS
CASAS FORTES
COM AR CONDICIOADO
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

Companhia Nacional de Electricidade

S. A. R. L.

CAMPO PEQUENO, 21 — LISBOA

SORTEIO DE OBRIGAÇÕES

No dia 7 do corrente mês de Fevereiro, pelas 15 horas, tem lugar na Sede da Companhia o sorteio das seguintes obrigações:

Empréstimo de 4%	1949/69 —	1.720 obrigações
» » 5%	1954/82 —	1.000 »
» » 5%	1955/82 —	1.000 »

as quais hão-de ser amortizadas em 1 de Março de 1958.

Lisboa, 1 de Fevereiro de 1958.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

D. Berta Rodrigues Ferreira Bogalho

FALECEU

COSTA, LIMITADA cumpre o doloroso dever de participar o falecimento da esposa do seu sócio-gerente Sr. Joaquim Ferreira Bogalho e que o seu funeral se realizou hoje para o cemitério de Carnaxide.

D. Berta Rodrigues Ferreira Bogalho

FALECEU

OS SÓCIOS E COLABORADORES DA FIRMA **COSTA, LIMITADA, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da esposa do seu sócio-gerente e amigo Sr. Joaquim Ferreira Bogalho e que o funeral se realizou hoje para o cemitério de Carnaxide.**

Dr. Daniel Esquivel Maia Saturnino

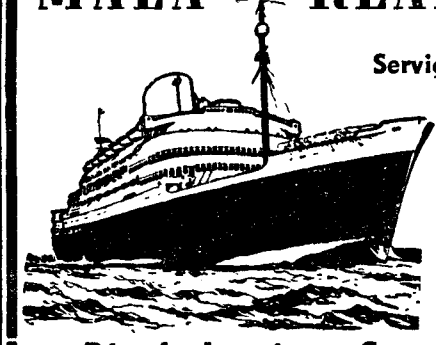
Passando mais um aniversário da morte deste saudoso médico, sua Família participa a todas as pessoas das suas relações e amizade, que amanhã, dia 5, pelas 10 horas, será rezada Missa na Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, por alma do seu saudoso extinto, agradecendo desde já a todos aqueles que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Ten. Coronel Engenheiro António Augusto Lopes

MISSA DO 7.º DIA

Sua família participa que será rezada missa por seu eterno descanso, dia 5, na Igreja dos Jerónimos, ás 12 horas.

MALA REAL INGLESA



Serviço de passageiros e carga

PARA

AMÉRICA DO SUL

PRÓXIMAS SAÍDAS DE LISBOA PARA

Rio de Janeiro – Santos – Montevideu e Buenos Aires (via Las Palmas)

(a) «ALCANTARA»	—	8 Fevereiro, 20 Abril (escala também FUNCHAL, RECIFE, SALVADOR)
(a) «ANDES»	—	16 Março, 13 Setembro (escala também SALVADOR)
(b) Paquetes «HIGHLAND»	—	12 Fevereiro, 12 Março, 2 Abril, 16 Abril, 7. Maio.

Para INGLATERRA

SOUTHAMPTON (via Vigo e Cherbourg)

(a) «ALCANTARA»	—	20 Março, 27 Maio.
(a) «ANDES»	—	19 Abril, 15 Outubro

LONDRES (via Vigo)

(b) Paquetes «HIGHLAND»	—	9 Fevereiro, 2 Março, 16 Março, 6 Abril, 3 Maio.

CRUZEIROS no Paquete de Luxo **«ANDES»** para o **MEDITERRÂNEO, NORUEGA, CAPITAIS DO NORTE**, etc.

AGENTES EM LISBOA

(a) JAMES RAWES & C.ª LDT. 47, Rua Bernardino Costa Telefs.: 23232 e 35331 (5 linhas)

(b) E. PINTO BASTO & C.ª LDA. 1, Av. 24 de Julho, 1.º Telef. 31581 (7 linhas)

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

O cão do regimento

NINGUÉM sabia de onde tinha vindo. Era um cão de grande tamanho, forte e nobre. Um dia apareceu entre a turba de garotos que marchavam alegremente á frente dos soldados. Desde então ficou incorporado no quartel. Não saía o regimento sem que o cão fosse á frente, e costumou-se tanto ao ritmo dos tambores que marchava como um soldado mais. Cabeça levantada, voltava-se de vez em quando para os soldados, como vigilando-lhes o passo. Conhecia todos os toques de corneta e nunca faltava á fachina, e menos ao rancho.

Os chefes e os oficiais tinham-lhe amizade, e os sargentos chegavam a dar-lhe instrução, a de se levantar sobre as patas segurando um pau como se fosse uma espingarda.

Uma noite, o cão sentiu um ruído que o sobressaltou, e foi ver de que se tratava. E viu que um soldado saltava o muro para dentro do quartel. Começou a ladrar, porque aquilo era uma quebra de disciplina.

Na noite seguinte, repetiu-se a cena, e o cão reconheceu o soldado como um dos do regimento. Rosnou-lhe, como que censurando-o, ma so soldado não aceitou a reprimenda e deu-lhe um pontapé.

Desde então, aquele soldado ficou inimigo do cão, e não perdia ocasião de o maltratar, sempre que os superiores e camaradas o não vissem.

Na mente obscura do cão não cabia o motivo justo daquela atitude. Porque lhe batia o soldado, e porque saltava o muro? E propôs-se vigiá-lo para que o soldado não acabasse por ser castigado pelas saídas nocturnas.

O caso é que aquele soldado tinha uma namorada numa casa contígua ao quartel e ia falar-lhe de noite. O ladrar do cão aborrecia-o por temer que o descobrissem e metessem no calabouço.

—Não há mais remédio que matar o cão—disse á namorada.

—E, como?

—Dar-lhe-ei um bolo envenenado.

Mas, pensando melhor, encontrou outro recurso. Fingindo-se já amigo , desafiou para um passeio o pobre cão, que o seguiu confiado. E á beira do rio, dispôs-se a executar a sentença.

Atou-lhe ao pescoço uma pedra pesada, e lançou-o á água.

—Agora, ladra!

Texto integral do conto de José Castellon

O cão era forte e resistiu á pedra que o arrastava par ao fundo. Nadando, conseguiu atingir a margem; mas, quando já parecia salvo, o soldado assestou-lhe uma pancada na cabeça, lançando-o de novo á água. O cão fez ainda um supremo esforço, e reapareceu com a cabeça ensanguentada, e voltou a aproximar-se da margem. O soldado, colérico, voltou a descarregar uma paulada sobre o pobre cão, que o olhava sem rancor e implorando ajuda; mas, quando o soldado ia descarregar novo golpe, resvalou e caiu á água.

Então, o nobre animal, que já tinha ganho a margem, voltou a lançar-se á água e, puxando o soldado com os dentes, tirou-o do rio.

Foi o ultimo esforço do pobre cão, que perdeu as forças, e lá foi arrastado pela corrente.

Para a alma do soldado, foi uma redenção aquele nobre exemplo, e não o esqueceu jamais. Na sua consciência nasceu um sentimento que o tornou um soldado exemplar. E, quando já ia ser licenciado por ter terminado o tempo, voltou a alistar-se no regimento. e chegou a ser sargento.

Emissão de promissórias

do fomento nacional

O «Diário do Governo» publicou um decreto da Presidência do Conselho e do Ministério das Finanças que fixa em 393:210.000$00 o limite do valor das promissórias do fomento nacional a emitir no decurso do ano corrente.

O limite estabelecido poderá, todavia, vir a ser elevado do quantitativo das amortizações que durante o ano venham a efectuar-se nas promissórias em circulação.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL—A's 21,45 — «Frei Luís de Sousa».
MARIA VITORIA—A's 20,30 e 22,45 —«Curvas perigosas».
TRINDADE—Ás 21.45—«Um dia de vida».
VARIEDADES — Ás 21.45 — «Deus lhe pague».
ABC — A's 20,45 e 23—«Vamos á Lua!»
AVENIDA—A's 20,45 e 22,45—«Mas que escandalo».
COLISEU — A's 21.30 — Grande Companhia Internacional de Circo.

CINEMAS

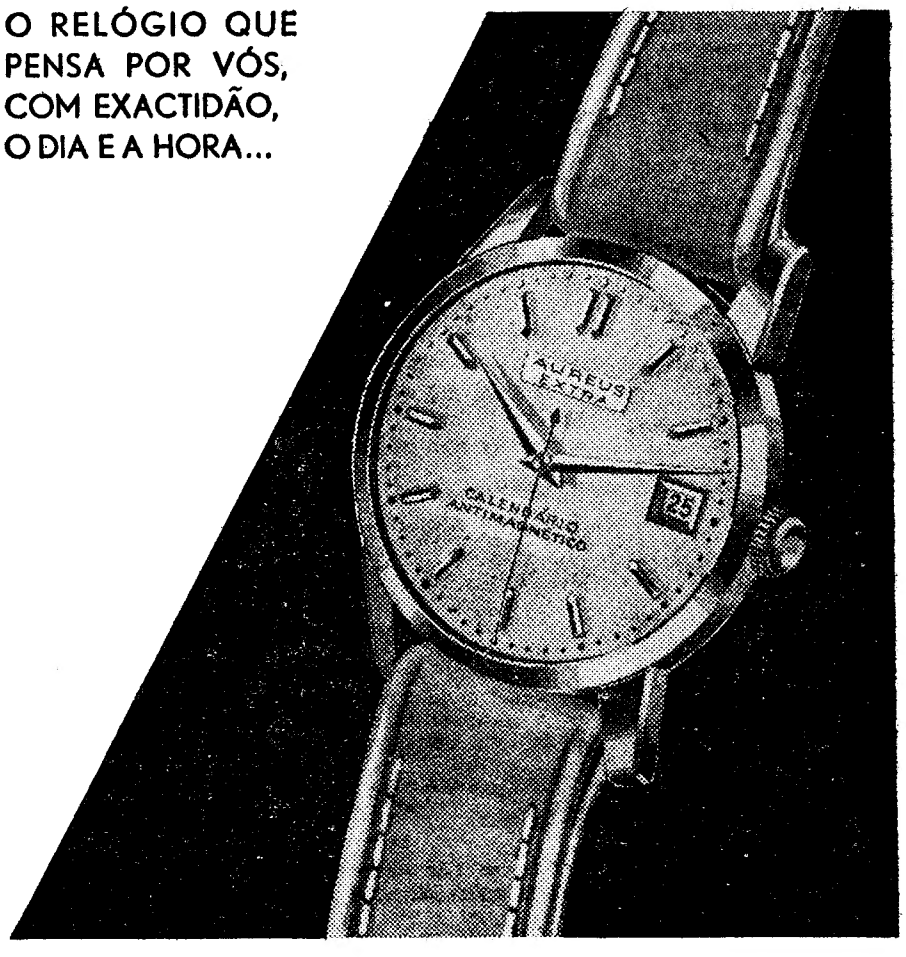
TIVOLI — «A volta ao Mundo em 80 dias».
SÃO LUIZ—«Olho por olho».
EDEN—«Tufão sobre Nagasaki».
SÃO JORGE—«O «ballet» de Moscovo».
ROMA—«4 raparigas».
CONDES—«Elas preferem o mambo».
POLITEAMA—«Policia internacional»
CAPITÓLIO—«Cantinflas aviador».
MONUMENTAL—«Julie»
IMPERIO—«As feiticeiras de Salém».
ALVALADE—«Olho por olho»
AVIS—«Madame Butterfly».
OLIMPIA—«A mágica do mágico»
RESTELO—«O país de onde venho».
JARDIM—«Salomé».
IDEAL—«E' bom gostar de alguém».
TERRASSE—«O espírito e a carne»
PROMOTORA—«Maria Antonieta».

AUREUS

Extra

CALENDÁRIO

O RELÓGIO QUE PENSA POR VÓS, COM EXACTIDÃO, O DIA E A HORA...



O homem de negócios não precisa de se preocupar com a data. O ÁUREUS CALENDÁRIO indicar-lhe-á sempre, com exactidão, ao mesmo tempo que marca a hora precisa. ÁUREUS CALENDÁRIO é um relógio suíço, de esmerado fabrico, de superior qualidade, com corda inquebrável e garantido contra todos os acidentes.

De cromo, fundo aço inox. Esc. 700$00
O mesmo de plaqué ..... Esc. 900$00

MODELOS SIMPLES:

De cromo, fundo aço inox. Esc. 650$00
De plaqué, fundo aço inox. Esc. 850$00

QUANDO COMPRAR UM ÁUREUS EXTRA, EXIJA O CERTIFICADO DE GARANTIA

A VENDA A PREÇOS FIXOS NAS AGÊNCIAS OFICIAIS

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

Tchekov; «O Homem da Flor na Boca», de Luigi Pirandello; e «A Margarida», de Armand Salacrou. E' grande o interesse criado em torno deste programa, dado não só o nome dos seus autores, como o dos intérpretes.

Alexandre Passos, Ricardo Alberty e João Sarabando são, na verdade, nomes que ao teatro têm dado o melhor do seu trabalho e que o publico distingue. A acrescentar, a participação de Maria O'Neill, Taborda Pignatelli, Bento José e A. Amaral como intérpretes.

Anna Maria

vai abrir um novo estúdio-escola de «ballet»

Anna Maria, que conquistou, entre nós, um primeiro lugar indiscutível de bailarina, regressou há meses de Itália. Deixou um pequeno mundo de possibilidades económicas e artísticas, para ter o prazer de voltar a Portugal e tentar lançar as bases de um movimento de «ballet», donde se partisse para um verdadeiro profissionalismo.

Para começar Anna Maria vai abrir na Avenida Infante Santo um estudio-escola de «ballet» que vai dos 4 aos 6 anos e dos 6 aos 8 e outra para profissionais. Um médico, para as lições de anatomia, cursos de canto, solfejo, história da dança, dança clássica e dança de carácter, mímica...

Nem tudo são projectos, pois, há também realidades e esta a que deu forma um sonho de Anna Maria brevemente poderá dar o seu nome de concórdia, no inquieto quadro do nosso incipiente mundo bailatório.

Mais tarde, ao convívio do estudio-escola de Anna Maria, serão chamados escritores, críticos, pintores e escultores, nacionais e eventualmente estrangeiros, para falar de dança e das suas relações com todas as artes.

Villaret

no Teatro Monumental

João Villaret prolonga as representações da peça «Esta noite choveu prata», até á sua próxima partida para Africa, anunciando-se já para a semana, no mesmo teatro Monumental, a peça de Manuel Frederico Pressler, «A nora ideal», com Laura Alves, Vasco Santana, Costinha, Maria Helena, Henrique Santana, Luisa Durão e reaparição de Assis Pacheco.

No sábado, em «matinée» estreia da peça infantil «O Rei Veado», apresentada por António Manuel do Couto Viana e, entretanto, preparam-se os espectáculos do Carnaval com um «show» representado por toda a companhia, «As bruxas do Saldanha».

No ABC

a revista «Vamos à Lua!»

Consagrada como o melhor espectáculo até hoje representado no popular Teatro ABC, prossegue na sua brilhante carreira a revista «Vamos á Lua», um êxito como não há memória.

À frente do grande elenco do ABC, estão os populares artistas Leónia Mendes, Alvaro Pereira, Carlos Coelho, no «compere», Maria Adelina e José Viana e, em três numeros, que o publico ovaciona todas as noites, o ilustre actor José Gamboa.

As estreias de hoje

no São Luís e Alvalade

Título — «Olho por olho».
Produção — Francesa.
Realizador — André Cayatte.
Argumento—Certa noite, por comodismo, um médico não atende uma chamada. A doente morre e o marido procura o médico...
Intérpretes—Cur Jurgens, Folco Lulli e Lea Padovani.
Processo — «Vistavision» a cores.
Classificação — 17 anos.

No Monumental

Título — «Julie».
Produção — Americana.
Argumento — A paixão atribulada de um jovem casal.
Intérpretes — Doris Day e Louis Jourdan.
Processo — «Ecran» normal.
Classificação — 17 anos.

Cineclubismo

Sessões do Universitário

O Cine-Clube Universitário de Lisboa leva a efeito amanhã, pelas 18 e 30, no Chiado Terrasse, mais uma sessão de cinema, desta vez com o filme «Furia de Viver», de N. Ray. A bilheteira abre para os associados 45 minutos antes da sessão. No dia seguinte, ás 21 e 30, no Instituto Superior Técnico, realiza-se a habitual sessão de crítica reflexa.

Reaparece em Madrid

um filme que esteve interdito

MADRID, 4 — Foi levantada a proibição do filme «O ultimo couplet», que havia sido retirado de cena por um processo movido pelo grão-duque Wladimiro da Russia, cuja figura desaparece agora do filme, pelo que a reaparição do maior êxito cinematográfico dos ultimos tempos se faz hoje nesta capital e em todos os cinemas de Espanha onde estava sendo exibido.—(Efe).

O MELHOR ARTIGO

sobre a Costa do Sol

A Junta de Turismo da Costa do Sol promove, todos os anos, o concurso «O melhor artigo sobre a Costa do Sol», com dois prémios de cinco mil escudos cada, destinados aos melhores artigos sobre aquela zona de turismo insertos nos jornais portugueses e estrangeiros.

Quantos desejem aproveitar, este ano, a oportunidade deste concurso, deverão remeter, á referida Junta, sete exemplares do jornal em que o artigo concorrente tenha sido publicado, até 31 de Dezembro do corrente ano.

CADERNO DE UM REPORTER

O primeiro centenário

dos caminhos de ferro em Portugal

Por CONSIGLIERI SÁ PEREIRA

As primeiras portarias

Ao sairem as primeiras portarias, assinadas pelo marquês de Loulé, que ordenavam a ferro-edificação até ao Carregado, houve quem se recusasse a crer na viabilidade da magna obra — entre as personagens que se bateram por ela e até a prejudicaram com o seu animo brioso: o marechal e duque de Saldanha. Ainda era um arrumar de feira, essa vinda dos antigos exilados de Paris e de Londres, essa vitória que a eles próprios surpreendera. Pior que tudo era ficar como se estava, com os arredores de Lisboa visitados pelo célebre Diogo Alves, realidade contra as pobres saloias do que fora, na Andaluzia, José Maria «el Tempranillo». Embora pouco a pouco perdesse o significado, perdera também propriedade, a frase com que em família se dizia, muito naturalmente:

—Pior que uma Falperra, isto é um autêntico pinhal da Azambuja...

Estreadas as obras com uma aparatosa viagem dos reis ao Porto e ás províncias nortenhas, a inauguração dessas inovações fora assinalada com um fervor quase místico pelo estadista Fontes Pereira de Melo, que as considerava o agente numero um da Regeneração, encarregado de levar a prosperidade onde, até então, só estridulavam os zagalotes dos quadrilheiros contra a ordem.

O titulo e a obra

A parte a sua realização como indiscutível melhoria que acabava com a lendária brenha negra e desinteresse dos poderes publicos pela província, pode dizer-se que toda a política da Monarquia girou sempre em torno desse eixo indispensável — os caminhos de ferro. Não que eles fossem muito frequentados. Até aí foi a relutancia nacional contra tudo o que pudesse representar algo de novo, que os mais simples empréstimos, operações indispensáveis a obras de tal envergadura, eram criticados e discutidos. No seu romance «A Capital», ante-salão onde haviam de passear os célebres Maias as suas taras, Eça de Queirós apresenta-nos um quadro bastante real do reduzido transito ferroviário entre Coimbra e Lisboa, criticando a passagem do «rápido» vindo do Porto. Portugal pedira, aos partidos da regeneração, caminhos de ferro e luz. Fizeram-se, pois, com as inevitáveis pausas, as obras publicas necessárias e, ainda depois de feitas, o País duvidava.

Mais do que a constitucionalidade e a legitimidade da doação da carta, fonte de inumeras perturbações devidamente narradas por José de Arriaga, procere republicano, irmão de Manuel de Arriaga, na sua muito completa «História de quanto se seguiu á instauração do Constitucionalismo em Portugal»—preocupava os políticos do regime parlamentar o futuro dessas aliás nada desejadas obras publicas.

Parente de Reis

Esse titular e homem de perfeita formatura moral e mental, era D. Nuno José de Mendonça de Moura Rolim, e nascera em 6 de Novembro de 1804, em Lisboa. Passou a primeira parte da sua juventude na corte do Brasil. Obrigado pelas suas ideias liberais a emigrar, o jovem Loulé foi para a Inglaterra e, depois, para a Terceira, tendo voltado para o continente na expedição dos bravos do Mindelo. Sendo muito esbelto e formoso, apaixonou-se pela infanta dona Ana, filha de D. João VI e, no dia 1 de Dezembro realizava-se o consórcio dos dois jovens. Entradas as tropas em Lisboa, foi o marquês encarregado de levar ao conhecimento da tia sua soberana, pelo imperador, tão feliz acontecimento. Desempenhara, entretanto, os cargos de ministro dos Estrangeiros e da Marinha. Regressou ao reino com a rainha e com a imperatriz, vindo de Viena, e, a 3 de Outubro desse mesmo ano de 1833, pediu a demissão. Reuniu-se ás Cortes e votou contra a continuação da regência na pessoa do imperador—já muito doente.

Feita a revolução do Minho pela Junta, esta nomeou-o seu governador em Coimbra. Terminada a luta pela Convenção de Gramido, em grande parte derivada da intervenção do exército espanhol do general Concha, o já então duque de Loulé foi um dos emissários. Durante o ministério da regeneração, formou-se, com os restos do antigo partido progressista, o chamado partido histórico; este, nas Camaras, fez oposição ao Governo regenerador. Em 1850, foi chamado a formar Governo.

Loulé no poder

Até Março de 1859, desempenhou, sucessivamente, as pastas da Marinha, dos Estrangeiros e a do Reino. Caiu em consequência da revolta do marechal-duque de Saldanha e, até 1870, chefiou a oposição. Sempre foi o chefe desta. Diz o biógrafo de que nos valemos, com louvável entusiasmo:

«...O duque de Loulé era o tipo perfeito do fidalgo. As suas maneiras distintas e a afabilidade do seu carácter cativavam todos quantos tratavam com ele. Não era orador e, por isso, poucas vezes e pouco falava. Só o fazia quando no Governo e, mesmo nessas ocasiões, era de um laconismo admirável. Como, no dicionário que consulto, ainda se mantinha a antiga divisão do concelho de Belém à parte dos outros da capital ou suas imediações, diz-se com excesso de propriedade:

«...faleceu em Belém, perto de Lisboa, em 23 de Maio de 1873». Não levamos a síntese ao ponto de tirar ao bom infante consorte de Loulé os seus ultimos dois anos de vida... Prova-se, pois, que, sem ser um Pacheco, soube ser um homem da sua época, galhardo, cumpridor dos seus deveres e dos que representava nas Cortes e no Poder e que o seu próximo parentesco nunca lhe nublou a vista sabendo optar por ele quando e onde era preciso— no campo de batalha e fora dele, sem nunca enjeitar responsabilidades.

A ele devemos, ainda sob o ponto de vista administrativo, além dos caminhos de ferro, como obras publicas as primeiras estradas que rasgaram a brenha em que emergiramos e que só a política da Regeneração nos salvou!

Protecção dos animais

No passado dia 1, pelas 21 horas, realizou-se uma reunião na Sede da Sociedade Protectora dos Animais com a presença de representantes de Instituições congéneres do País e de inumeras individualidades para se apreciar e decidir ácerca de uma estranha iniciativa particular vinda a publico numa intensa propaganda publicitária em curso cuja finalidade é atentória além de outros aos princípios que regem a acção das Instituições da especialidade.

VIDA RELIGIOSA

Visitas pastorais do bispo de Lamego

SERNANCELHE, 3. — O sr. bispo de Lamego visitou a freguesia de Arnas, deste concelho, tendo havido, por tal motivo, várias cerimónias religiosas naquela paróquia. No próximo domingo, o prelado visitará a freguesia de Canha, também deste concelho.

Morte de um professor

da Universidade de Leipzig

LEIPZIG, 4—O prof. Rugard-Ott Gropp, director da secção «Materialismo dialéctico e histórico» na Faculdade de Filosofia na Universidade de Leipzig, enforcou-se — ao que anunciam os serviços de informação ocidentais.—(F. P.).

VIDA ARTÍSTICA

Uma exposição na Faculdade de Direito

E' amanhã, ás 10.30, que se inaugura, na Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa, a II Exposição de Artes Plásticas dos alunos daquela escola superior, organizada pela secção cultural da sua Associação Académica.

Quem conhece?

Esta mulher— quem sabe de quem se trata? Este seu ar estranho a tudo, a indiferença ao que ouve, alheia ao que lhe perguntam, pouco dizendo e esse pouco sem se entender — quem está em condições de a identificar? Recolheu-a a P. S. P., no passado dia 31, na Parede, e está recolhida agora no Albergue da Mitra, dirigido pela P. S. P., onde pode ser identificada. Para facilitar essa identificação, a Polícia, que fornece o seu retrato, acompanha-o também destas indicações: tem aparentemente 60 anos, parece dar indícios de alienação mental e veste-se de negro — como a noite da sua memória perdida.

Os polícias de Perú

continuam em greve

AREQUIPA (Peru), 4 — Unidades do exército, apoiadas por tanques, ocuparam ontem os quarteis da Polícia e da Guarda Civil desta cidade cujos membros se tinham declarado em greve. Uma parte dos grevistas foi levada para Lima. Um jornal da noite, da capital, diz que 200 polícias de Arequipa se refugiaram numa igreja. Como se sabe, foi a greve da Polícia, em todo o país, que levou o Governo a suspender, domingo, as garantias constitucionais. — (F. P.).

Mortos em Arequipa

LIMA, 4 — O Governo decretou o estado de sítio na cidade de Arequipa onde houve mortos devido a vários tumultos.—(A. N. I.).

A aldeia

de Heanor

continua a afundar-se

HEANOR (Inglaterra), 4 — Os habitantes desta pequena aldeia do Derbyshire assistem, alarmados, ao fuandamento lento mas progressivo das suas casas, a maior parte das quais já se enterrou quase um metro pelo chão abaixo nas ultimas semanas em consequência do aluimento de terras nas galerias das minas que passam sob a povoação.

As autoridades locais e os técnicos das minas declararam que não há nada a fazer para deter a catástrofe, excepto esperar que cesse finalmente, o que pode demorar vários meses.

Brigadas de trabalhadores revezam-se na reparação das canalizações de gás e água que constantemente rebentam, limitando-se a consertar as ruturas e a aguardar que rebentem novamente em consequência da descida das casas, muitas das quais apresentam fendas nas paredes e acentuada inclinação. — (A. N. I.).

Prisão no Sabugal

de uma quadrilha de ladrões

SABUGAL, 3 — As autoridades conseguiram prender uma quadrilha de gatunos composta pelos cadastrados Manuel Antunes (o «Melro») e José Maria Moiteiro (o «Boticas»), ambos do concelho de Penamacor; e Mário Mendes Lourenço (o «Manulo»), de Sortelha, do concelho do Sabugal. Os dois primeiros já tinham cumprido pena de prisão pelo crime de homicido e roubo. Logo que sairam da prisão, começaram a cometer roubos nas igrejas e casas particulares. Nos assaltos participava também o «Manulo».

As autoridades procedem também a diligências para averiguar se ainda andam á solta outros componente da quadrilha.

OFICINAS • GARAGENS CAMIONAGEM E MOTORISTAS

— Lançar á sucata as CABEÇAS DE MOTOR e os BLOCOS com fendas e fracturas é desfalcar e economia do País.

— Mandar soldar essas fendas é inutilizar tais peças pela acção do calor.

— Confiá-las á REPARAÇAO MECANICA A FRIO pelo processo

METALOCK

é garantir 100 % a sua restauração

Telefone para 35231 ou 35219—Praça da Alegria, 58-3.º, C e D

METALOCK (PORTUGAL), LDA.

Companhia Nacional de Navegação

Paquete «ANGOLA»

A sair em 5 de Fevereiro

para: Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se necessário)

RECEBE PASSAGEIROS, CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO

PAQUETE «QUANZA»

A sair em 17 de Fevereiro

para: Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes

RECEBE PASSAGEIROS, CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO

PAQUETE «INDIA»

A sair em 17 de Fevereiro

com escala por Leixões para: Ponta Negra, Luanda, Lobito e Moçamedes

RECEBE PASSAGEIROS, CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagem

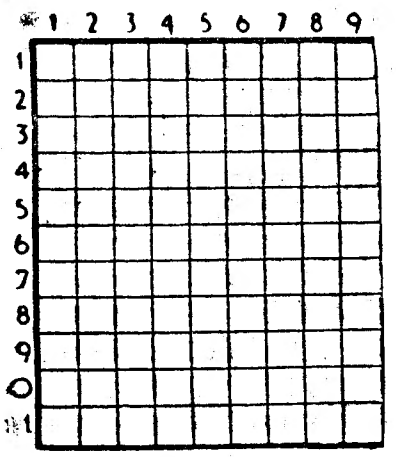
A bagagem de porão dos Senhores Passageiros embarca obrigatóriamente no Cais da Fundição. Na Estação Marítima não serão recebidos quaisquer volumes de porão

LISBOA: Rua do Comercio, 79 e 85 — Telefs. 23021 a 23026
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63 — Telefs. 22138 e 22139

Palavras cruzadas

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 3045



HORIZONTAIS: 1 — Apelido do político brasileiro que foi vice-presidente da Republica e depois presidente por morte de Afonso Pena. 2 — Nome de mulher. 3 — Batráquio. Pelos de certos animais. Símbolo químico do cobalto. 4 — Ribomba. Ourela. 5 — Povoação do concelho de Moura. 6 — Base. Alto aí! 7 — Fique. 8 — Prender com as gavinhas. Pronome demonstrativo. 9 — Nesse lugar. Oceano. Algarismo. 10 — Nome de um mês. 11 — Mudara.

VERTICAIS: 1—Habilidade. Povoação do concelho de Castelo de Paiva. 2 — Semelhança. Vi. 3 — Preposição. Peça teatral com musica e sem diálogos falados. Nociva. 4 — Gíria. Despovoar. 5 — Pedra de altar. Apelido. 6 — Em isto. Hora canónica. 7 — Existe. Pequenos barcos de recreio. Sufixo que designa estado. 8 — Símbolo químico do cromo. Pronome pessoal. 9 — Peliças com que as senhoras agasalham o pescoço. Labéu.

Solução do problema n.º 3044

HORIZONTAIS: 1 — Asas. Chão. 2 — Lot. Iró. 3 — Lucerna. 4 — Melão. 5 — Rã. Mas. Dá. 6 — Ama. Par. 7 — Desposara. 8 — Aí. As. 9 — Cã. Agi. Tu. 10 — Aia. Sal. 11 — Ossa. Ralo.

VERTICAIS: 1 — Al. Tradução. 2 — Sol. Ame. Ais. 3 — Atum. Asa. As. 4 — Cem. Pia. 5 — Melaço. Gó. 6 — Rás. Sai. 7 — Hino. Pás. Sá. 8 — Ara. Dar. Tal. 9 — Oó. Caramulo.

Tentativa falhada

de emigração clandestina

O capitão do arrastão bacalhoeiro «João Martins» participou ás autoridades marítimas que ontem, á noite, foi descoberto a bordo um indivíduo de nome João Pereira de Sousa, filho de Saturnino de Sousa e de Joaquina de Sousa, o qual pretendia seguir clandestinamente para a Terra Nova. Foi transferido para um barco dos Pilotos da Barra e entregue á Polícia Internacional.

Um crime em Luanda

LUANDA 4.—Vítima de uma agressão a tiro, faleceu nesta cidade o comerciante António Ribeiro Gomes, de 38 anos, natural de Tondela. Ficou gravemente ferido um seu filho, António Loureiro Gomes, de 17 anos, que foi internado no hospital. O agressor, imediatamente preso, confessou o crime. Trata-se de José António, empregado comercial, acusado de crime grave na pessoa de uma filha menor da vítima.—(I.).

COMARCA DE LISBOA

4.ª VARA CÍVEL

ANÚNCIO

Por esta 4.ª Vara Cível, 1.ª secção, correm éditos de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação do presente anuncio, citando Alexandre Portugal de Albergaria de Figueiredo e Faro, com ultimo domicílio conhecido na Avenida Rainha D. Leonor, lote, 6, 3.º, esq., em Lisboa, e actualmente ausente em parte incerta, para, no prazo de vinte dias, findo que seja o dos éditos, contestar, querendo a acção de separação de pessoas e bens que lhe move Maria Fernanda do Valle de Bourbon Corte Real de Albergaria Figueiredo e Faro, sob pena de, não contestando, a mesma acção prosseguir nos ulteriores termos á revelia do reu.

Lisboa, 25 de Janeiro de 1958.

O Chefe da 1.ª secção,

Timóteo dos Santos Caramelo

Verifiquei a exactidão:

O Juiz-Corregedor

António dos Santos Rocha

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal continental o vento é moderado de Leste e o céu está pouco nublado por acção de uma massa de ar seco transportada na circulação de um anticiclone centrado sobre o Nordeste da França.

Temperaturas ás 9 horas: Penhas Douradas, 4°; Porto, 8°; Lisboa, 9°; Portalegre, 10°; Faro, 13° e Funchal, 17°.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu pouco nublado, vento moderado de Leste.

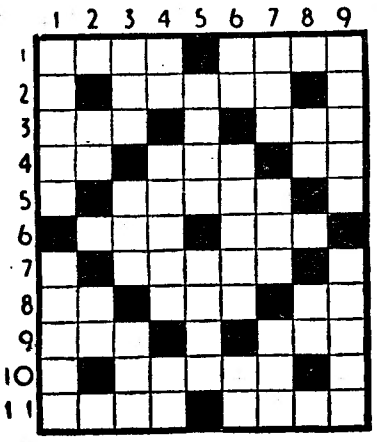
A LEI EM QUE VIVE

A Constituição poderá ser revista de dez em dez anos, contados desde a data da ultima lei de revisão, tendo para esse efeito poderes constituintes a Assembleia Nacional cujo mandato abrangerá o ultimo ano do decénio ou as que se lhe seguirem até ser publicada a lei de revisão. A revisão constitucional pode ser antecipada de cinco anos se, a partir do início da cessão legislativa correspondente ao ultimo ano do quinquénio, assim for deliberado por dois terços dos deputados em exercício efectivo (Constituição, *art.° 176.° e unico).*

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.° 1144



HORIZONTAIS: 1 — Pronome indefinido. Parte do Mundo a que pertence o golfo de Bengala. 2 — Grande massa de neve despenhada pela encosta da montanha. 3 — Pátria. Certa. 4 — Poeira. Nome de mulher. Segundo. 5 — Realidade. 6 — Rio da Russia. Magnete natural. 7 — Preposição. Lisonjeia. 8— Mulo burreiro. Data. A ti. 9 — Agora. Interjeição imitativa de detonação. 10 — Tira. 11 — Sulcas. Aversão.

VERTICAIS: 1 — Uma das colunas de Hercules, antigo nome de Gibraltar. Vila do concelho do Seixal. 2 — Preposição e artigo. Cidade da antiga Caldeia. 3 — Oferecer. Rio de Portugal que nasce em Alfaiates e é afluente do Douro. Fileira. 4 — O mais. A que lugar. Artigo definido. 5 — Tramei Bois selvagens. 6 — Preposição latina quedesigna direcção. Abrigo. Entre nós. 7—Pronome possessivo. Estima. Utensílios de lavoura. 8—Nota musical. Pronome pessoal. 9—Caudilho. Oportunidade.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o Provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.° 1143

HORIZONTAIS: 1 — Sufis. 2 — Os. Ria. Ac. 3 — Noa. Ana. 4 — Galumpios. 5 — Oral. Raso. 6 — Rodes. 7 — Sãs. 8 — Dar. Coa. 9 — Imitareis. 10 — Apre. Amos. 11 — Sá. Mós. Sós.

VERTICAIS: 1 — LONGOS. DIAS. 2 — Soar. Campa. 3 — Alar. Rir. 4 — Ur. Ulos. TEM. 5 — Fiam. Data. 6 — Ia. Prés. Rás. 7 — Aias. CEM. 8 — ANOS. Moios. 9 — Acasos. Asso.

Provérbio: LONGOS DIAS TEM CEM ANOS.

Cartão diplomata

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL-Gravador — R. Nova do Almada, 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO L — Marques—Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Sousa—Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Aguiar — Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A, Tel. 764629; Prates & Mota—R. da Beneficência ao Rego, 91, Tel. 773728; Leal de Matos—Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Cartaxo — Avenida da Igreja, 21-C, Tel. 776358; Nova Lisboa — Rua Guilhermina Suggia, 12, Tel. 727721; São João de Deus — Rua Pedro Ivo, 1-A-B, Tel. 725140; Avis—Avenida de Roma, 56-B-C, Tel. 776079; João XXI — Avenida João XXI, 16-A Tel. 726462; Algarve—Avenida de Roma, 7-B, Tel. 777478; Alcantara — Avenida da Republica, 74-A, Tel. 771379; Sá da Bandeira—Rua Marquês Sá da Bandeira, 36, Tel. 41961; Cardeira—Avenida Duque de Avila, 32-C, Tel. 43495; Contemporanea — Rua Conde de Redondo, 26-30, Tel. 45048; Ascenso—Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 389216; Olivais (Dos)—R Alves Gouveia, 19, Tel. 389237; Pinto — Rua de Xabregas, 63-65, Tel. 381185; Luzmar—Rua, 2, 16 Bairro de Santa Engrácia, Tel. 728395; Nacional—Rua S. João da Praça, 26, Tel. 863632; Rosa & Viegas — Rua de S. Vicente, 31, Tel 864351; Europa—Avenida General Roçadas 25-A, Tel. 843880; Fonseca—Rua Carvalho Araujo, 46-B-C Tel. 841708; Matos—Rua Alvaro Coutinho, 10, Tel. 40471; Lab — R Rodrigo da Fonseca, 101-101-A Tel. 682333; Salutar—Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Pátria—Calçada dos Mestres, 30-A (junto á R. das Amoreiras), Tel. 680627; D. João V—Rua D. João V, 16-C, Tel. 682772; Castro Fonseca—Rua 4 de Infantaria, 26, Tel. 662857; Lapa (Da)—Rua dos Navegantes, 10, Tel. 661734; Moura—Travessa da Memória, 55, Tel. 630944; Teles—Rua João de Barros, 2, Tel. 638249; Nogueira—Rua da Creche, 2, Tel. 368291; Lealdade—Rua do Olival, 226, Tel. 663441; Combro (Do)—Calçada do Combro, 78, Tel. 26059; S. Marçal — Rua de S. Marçal, 100, Tel. 25318; Bastos Andrade—Calçada de St.° André, 107-111, Tel. 860450; Americana—Calç. de Santana, 3, Tel. 863984; Nacional—Rua do Salitre, 7, Tel. 46858; Azevedo, Irmão & Veiga—Rua da Misericórdia, 24, Tel. 23540—A—; Avelar—Rua Augusta, 225, Tel. 23977.

HÁ TRINTA ANOS

Sepultava-se no dia 4 de Fevereiro de 1928 o dr. Pedro de Azevedo, director da Biblioteca Nacional e erudito investigador — «o primeiro paleografo de Portugal, mais ainda, o pimeiro paleografo das Espanhas» — dizia ao «Diário de Lisboa», o sr. Gualdino Gomes, que o ficara substituindo nas suas funções da Biblioteca. A' beira do seu derradeiro isolamento falaram os srs. dr. Egas Moniz, como presidente da Academia das Ciências, e dr. Julio Dantas, como inspector-geral das Bibliotecas e Arquivos, dizendo do alto valor do extinto, tão alto como afastado dos ruidos terrenos.

— Se trouxesses os óculos, logo vias que não é uma jovem colega da tua filha...

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA — Às 18: Noticiário e danças; 18 e 40: Trechos de óperetas; 19: Desdobramento; 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento.

Programa A — Às 19: Arauto; 19 e 30: Musica de bailado; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Orquestras ligeiras; 20 e 30: Que quer ouvir?; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Orquestras de salão; 21 e 30: 5.° episódio da obra de Stevenson «A Ilha do Tesouro», numa adaptação radiofónica de Botelho da Silva; 21 e 50: Variedades; 22 e 50: Rosa dos Ventos; 23 e 10: Danças.

Programa B — Às 19: Musica sinfónica: «Concerto opus 16», de Grieg, para piano e orquestra, por Walter Gieseking e a Orquestra Filarmonia, dirigida por von Karajan; «O Poema dos Dolomitas», de Pizzini, pela Orquestra Sinfónica da Rádio Italiana de Turim, dirigida por Arturo Basile; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Musica vocal de Beethoven: ciclo «A Bem Amada Ausente», por Fischer-Dieskau, Gerard Souzay: «In Questa Tomba Oscura», pelo barítono Gerard Solzav; 20 e 20: Musica contemporanea: «Valsas Nobres e Sentimentais», de Ravel, pela Orquestra do Teatro dos Campos Elíseos, dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco; «Concerto» de Hindemith, para viola e orquestra, por William Primrose e uma orquestra sob a direcção de John Pritchard; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: «Quarteto n.° 12», de Beethoven, pelo Quarteto Hungaro; 21 e 50: A temporada de Opera em S. Carlos; 22 e 30: «A Canção da Terra», de Mahler, e notas pelo dr. João de Freitas Branco.

RÁDIO CLUBE — Às 17: Zarzuela; 17 e 31: Mah-Jong; 17 e 45: Solistas; 18: Ritmos de baile do Ronda; 18 e 15: Anita Patrício; 18 e 45: Interludio feminino; 19: Divertimento; 19 e 30: Jornal da A. P. A.; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Motivos portugueses; 20 e 30: Galo de Ouro; 20 e 46: Cinema no espaço; 21: Imagens por musica; 21 e 30: Diálogos do domingo; 21 e 50: Programa Philips; 22 e 2: Perfil de um artista; 22 e 45: Solistas; 23: Quinze minutos com o homem do dia; 23 e 15: Canconetas; 23 e 30: Os homens e o Mundo; 23 e 45: Agenda; 23 e 50: Conjuntos; 0: Talismã apresenta: «Boa-Noite e Bons Sonhos — Estrelas da Meia-Noite»; 0 e 30: Noticiário; 0 e 40: Programa do Hotel Infante Santo.

Estação de Miramar — Às 18 e 18: Momento Philips; 18 e 23: Conjuntos típicos; 18 e 30: Folhetim Tavol (R46); 18 e 45: Artistas portugueses; 19: Teatro Tide; 19 e 15: Trechos recreativos; 19 e 30: Ritmos de baile; 20: Boletim informativo; 20 e 15: Momento Philips; 20 e 20: Alberto Semprini; 20 e 30: Musica da nossa gente; 21: Noticiário; 21 e 15: Solos; 21 e 30: Palestra de Língua Portuguesa; 21 e 45: Motivos portugueses; 22: Programa para a mulher; 22 e 5: Perfil de um artista; 22 e 45: Trechos recreativos; 23: Concerto: 23 e 30: Orquestras e canções: 0: Ritmos de baile do Palm Beach.

RÁDIO RENASECENÇA — Às 18 e 30: Terço e benção da basílica dos Mártires; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Musica portuguesa; 19 e 45: Solos de piano; 20: Canções e melodias da 5.ª Avenida; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21 e 5: As ultimas novidades; 21 e 30: Programa Capitol; 21 e 50: Melodias famosas; 22: Quem pergunta quer saber; 22 e 20: Concerto ligeiro pela Orquestra Melachrino; 22 e 45: Noticiário; 22 e 57: Boletim Religioso; 23: Serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; 22 á 1: Rádio Graça.

TELEVISÃO

Hoje, ás 21: Abertura da emissão; 21 e 2: noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 6: a juventude no Mundo; 21 e 20: Festa Brava; 21 e 30: charlas linguísticas, pelo dr. Raul Machado; 21 e 50: jornal de actualidades internacionais; 22 e 5: teatro: «Quem desdenha...», um acto de Pinheiro Chagas; 22 e 30: a Fundação Ricardo Espírito Santo; 23 e 5: ultimas notícias e actualidades nacionais; 23 e 15: canções por Mimi Gaspar e Tomé de Barros Queirós; 23 e 35: fecho da emissão.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	932$00	932$00	933$00
Cons. 3 % T. 10	976$00	975$00	976$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.020$00	1.018$00	1.020$00
Centenários 4 % 1940	2.235$00	2.235$00	2.236$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.000$00	1.005$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.000$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.000$00	—
Externo 1.ª série	—	1.170$00	—
Ext.° 1.ª série car.	—	1.170$00	—
Externo 2.ª série	—	1.170$00	1.180$00
Ext.° 2.ª série car.	—	1.170$00	1.180$00
Externo 3.ª série	—	—	1.330$00
Ext.° 3.ª série car.	—	—	—
Caut. 3.ª série s/juro	167$00	165$00	168$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	511$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	107$00	107$50
Gás Elect. 3 3/4 %	—	—	920$00
Gás Elect. 4 %	—	950$00	960$00
Gás Elect. 4 1/2 %	966$00	965$00	967$00
Gás Elect. 5 %	1.015$00	—	1.015$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	85$00	86$00
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	91$50	91$50	—
U. E. P. 4 1/2 %	96$00	95$00	—
U. E. P. 5 % 1951	—	99$50	100$00
U. E. P. 5 % 1952	—	99$50	100$00
Metropolitano	—	1.007$00	1.008$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	440$00
Angola	—	715$00	—
Espírito Santo	—	8.650$00	—
Lisboa & Açores	—	3.480$00	3.550$00
Portugal	—	—	—
Ultramarino	1.610$00	1.608$00	1.615$00
Seguros			
Mundial	600$00	600$00	602$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.150$00	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.790$00	1.790$00	1.800$00
Ag. das Neves	—	830$00	900$00
Agric. Colonial	—	691$00	720$00
Açucar de Angola	—	2.450$00	2.470$00
Boror	—	—	—
Cabinda	—	—	290$00
Cadá	—	—	—
Colonial do Buzi	314$50	314$50	315$00

C.as Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Ilha do Principe	—	2.050$00	2.070$00
Incomati	—	3.250$00	3.600$00
Moçambique	157$00	156$50	158$00
Zambézia	167$00	166$00	167$50
Diamantes T 100	715$00	712$00	720$00
Lobito T 10	—	2.021$00	2.045$00
C.as Diversas			
Cimentos Tejo	—	580$00	600$00
Cimentos Leiria	—	540$00	575$00
Crédito Predial	47$70	47$50	47$90
Industrial Aliança	—	300$00	310$00
Portugal e Colónias	—	418$00	425$00
Nacional Navegação	—	—	—
Colonial Navegação	1.120$00	1.120$00	1.140$00
Port. de Celulose	—	2.060$00	2.150$00
Portuguesa de Pesca	—	1.620$00	1.650$00
Port. de Tabacos	382$00	381$00	383$00
Tabacos de Portugal	—	770$00	—
Sacor	3.600$00	3.590$00	3.620$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	278$00	275$00	280$00
Aguas Lisboa 1936	—	230$00	250$00
Elect. das Beiras	—	1.305$00	—
Gás e Electricidade	299$50	299$00	299$50
H. Alto Alentejo	144$50	144$00	145$00
H. E. Cávado	1.270$00	1.268$00	1.275$00
H. E. Zêzere	1.290$00	1.285$00	—
Nac. de Electricidade	1.295$00	1.292$00	1.300$00
União Elect. Port.ª	230$00	229$50	232$00

GREMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAÍSES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	77$50	79$00
Alemanha	6$75	6$90
América:		
Dólares de 1 e 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 20	28$50	28$80
Dólares de 50 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$74	$78
Austria	1$08	1$13
Bélgica	$56,5	$57,5
Brasil	$28,3	$29,8
Canadá	28$60	29$10
Congo Belga	$55,5	$56,5
Dinamarca	4$00	4$20
Espanha	$49,7	$51,2
França	$06,15	$06,35
Holanda	7$40	7$70
Inglaterra	76$50	78$00
Itália	$04,5	$04,7
Marrocos	$06	$06,3
Noruega	3$65	3$95
Suécia	5$35	5$65
Suiça	6$68	6$78
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	285$00	295$00
Portugal — Barra	32$90	33$30
Portugal — Barra Fino	33$00	33$50

PINTO de MAGALHÃES, LDA.

BANQUEIROS

Capital e reservas: 45 milhões de Escudos

Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos
Títulos e cupões

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

LISBOA: R. do Ouro, 95/99—Tel. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53—Tel. 20133—PPC— (7 linhas).
Peniche — Fátima — Amarante — Arcos de Valdevez

J. BURNAY, LDA.

RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papéis de credito

Um foguetão para a Lua
ainda este ano
projectado pelos cientistas americanos

(Continuação da 1.ª página)

radiofónicas só aos especialistas da física do espaço podem interessar.

Agora — falta o segundo «round». Qual será o povo que, em primeiro lugar, enviará um foguetão para a Lua para ali plantar — simbólicamente, é claro — a sua bandeira? Eis a questão que principia a preocupar a opinião publica norte-americana.

Com um sentido muito vivo da oportunidade, o dr. John Hagen, director da equipa científica da Marinha encarregada do lançamento do «Vanguard», declarou ontem:

— Temos todos os conhecimentos teóricos necessários para construir um foguetão capaz de ir até á Lua. Falta-nos apenas a quinquilharia.— (A. N. I.).

O foguetão para a Lua

WASHINGTON, 4. — No momento em que a Marinha americana se prepara para lançar, da praia de Cape Canaveral, o seu satélite «Laranja da India», anuncia-se a existência de projectos relativos á colocação, nas suas órbitas, antes do fim do ano geofísico, de mais de 20 satélites artificiais americanos, assim como um foguetão destinado á Lua.

O Exército — que colocou primeiro um satélite em volta da Terra — acaba de anunciar que serão lançados mais quatro «Exploradores», dos quais, o primeiro será do mesmo tamanho daquele que acaba de ser lançado e que será posto na sua órbita antes do mês de Abril. Os outros pesarão entre 150 e 450 quilos. Segundo informações dignas de crédito, o Exército projectaria lançar mais quatro outros foguetões, portadores de satélites, nos próximos meses.

A Marinha, pelo seu lado, dispõe pelo menos de dois satélites de cerca de 11 quilos cada um. Se os seus projectos forem levados a bom termo, crê-se que poderá colocar, este ano, 7 a 9 satélites na sua órbita.

Quanto á Aviação, não tem qualquer satélite pronto, mas dispõe de variados tipos de foguetões — Thor, Atlas, Farside, nomeadamente — que podem ser utilizados para lançar engenhos espaciais. Segundo certas indicações, estará á altura de colocar quatro ou cinco, na sua órbita, dentro dos próximos meses.

Mas a ambição da Aeronáutica não se limita ao lançamento desses engenhos do espaço e encara a possibilidade de enviar um foguetão dirigido á Lua. Os técnicos falam de utilizar conjuntamente para esta tentativa, foguetões da Aviação, da Marinha e do Exército. — (F. P.).

A tecnica americana

WASHINGTON, 4 — Um analista que trabalhou na preparação do primeiro satélite artificial norte-americano, o dr. A. R. Hibbs, revelou que o primeiro andar do foguetão Jupiter-C, que imprimiu o primeiro impulso á estrutura transportadora do «Explorer», foi auxiliado por um «propulsor invisível» — a velocidade rotatória da Terra, girando á volta do seu eixo no sentido leste-oeste. O dr. Hibbs salienta que o Jupiter-C foi disparado para sueste, sobre o Atlantico, na direcção da Africa do Sul, de modo a aproveitar ao máximo essa ajuda natural. — (A. N. I.).

Experiência mal sucedida

FORT CHURCHILL (Manitoba), 4. — Segundo foi hoje revelado, a Armada norte-americana procedeu ontem ao lançamento de um foguetão «Aerobes» que se destina a verificar a densidade electrónica e a absorção das ondas hertzianas na inosfera. Esta experiência, que estava ligada aos estudos do Ano Geofísico Internacional, não foi completamente bem sucedida, pois o foguetão só subiu a 140 quilómetros — ou seja metade da altitude prevista. — (A. N. I.).

Um «D. Quixote»
por 37 contos

LONDRES, 4 — Publicou-se em Lisboa, em 1605, a primeira edição ilustrada que hoje se conhece do «D. Quixote», de Cervantes. Um exemplar raro dessa edição — a segunda que se fez da obra — abrangendo apenas a primeira parte das aventuras do «Cavaleiro da Triste Figura», foi vendido ontem na Galeria Sotheby, desta cidade, por 460 libras, soma equivalente a cerca de 36.800 escudos. Essa primeira parte contém, ainda, passos que mais tarde foram excluídos por ordem da Inquisição. — (A. N. I.).

Ultimas notícias

• Um porto na baía dos Tigres

LUANDA, 4 — Está inscrita a primeira verba (100.000 contos) para a construção de um novo porto em Angola: o da baia dos Tigres.

Sabe-se que a baia dos Tigres é um dos maiores ancoradouros naturais de toda a Africa e até do Mundo, com grandes possibilidades de vir a transformar-se num grande porto. — (L.).

• A equipa portuguesa chegou a Landstuhl

LANDSTUHL (Alemanha), 4.— Chegou hoje a esta cidade a equipa militar portuguesa de futebol que, no próximo sábado, defronta a dos Estados Unidos. Os jogadores portugueses seguiram de avião até Reims, na França, fazendo a segunda parte do percurso de comboio.—(A. N. I.).

• Precauções em Paris

PARIS, 4 — Desde manhã cedo que as ruas de Paris estão a ser patrulhadas por fortes contingentes da Polícia, como precaução contra possíveis disturbios durante as duas manifestações que a Associação dos Estudantes Muçulmanos da Argélia pretende efectuar hoje. As autoridades francesas ordenaram, recentemente, o encerramento da Associação, provando que se tratava de uma instituição que apoiava os rebeldes da Argélia. — (A. N. I.).

• Guerra civil em Chipre!

LONRES, 4 — O agravamento da situação em Chipre foi tratado em conselho dos ministros, esta manhã. Chegaram a Londres informes de que poderia estalar uma verdadeira guerra civil, na ilha, entre os movimentos clandestinos gregos e turcos. Entendem os especialistas que, nessa eventualidade, a Grã-Bretanha deveria destacar três ou quatro divisões para manter a ordem em Chipre. — (F. P.).

• República livre na Indonésia?

MANILA, 4 — A Junta dos Coroneis Anticomunistas da Indonésia resolveu entregar amanhã um «ultimato final» ao presidente Soekarno, intimando-o a constituir um novo Governo, sob a chefia de Moamede Hatta, segundo informaram hoje círculos autorizados. Com a sede em Samatra, a Junta representa a Indonésia Oriental, a Samatra, as Celebes, a Ubalis e as Molucas, e está disposta, se o presidente Soekarno, qe se encontra actualmente em Tóquio, se se recusar a acatar o ultimato, a proclamar no próximo dia 10 uma Republica Livre da Indonésia, com sede em Bukittinggi, a ilha da Samatra. — (A. N. I.).

Foi buscar lã...

SOUTH BEND (Chicago), 4 — O ladrão que assaltou a residência de Francis Borris e lhe roubou um saco cheio de moedas deve ter tido uma grande desilusão quando fez o balanço do furto. Na realidade, trata-se apenas do saco com moedas falsas, utilizadas por Borris nos seus numeros de prestidigitação, para entreter os amigos. — (A. N. I.).

Londres «invadida»
pelos cossacos...

LONDRES, 4. — A partir da próxima semana, haverá «cossacos a mais» em Londres, segundo a opinião de dois empresários ingleses: um apresenta, no Albert Hall, a Companhia Nacional dos Cossacos da Ucrania, que chega da Russia; o outro, patrocina a exibição dos «Cossacos do Don», agrupamento de russos brancos residentes nos Estados Unidos.

Na opinião dos empresários, a visita simultanea das duas companhias pode dar margem a confusões entre o publico e prejudicar a receita dos espectáculos. Victor Hocheuser, que contratou os «Cossacos da Ucrania», declara que vai proceder legalmente contra os «Cossacos do Don», a fim de os impedir de usar essa denominação artística. A acção parece votada de antemão ao malogro, por falta de fundamento. — (A. N. I.).

A situação
em Cuba
torna-se tensa

LONDRES, 4 — «Dentro de um mês, Cuba inteira estará em chamas» — declarou o dirigente rebelde cubano Luís Perez Rios ao enviado especial do «Daily Telegraph» em Havana. Num comício que reuniu ultimamente os chefes rebeldes, disse Rios: — Resolveu-se concentrar a sabotagem na industria. Vamos mudar de táctica. Até agora, bombardeavamos cidades e incendiávamos as plantações de açucar e es estufas de tabaco. Dóravante, trataremos de desorganizar a industria. Concluiu que o movimento que chefia empenhar-se-á por todos os meios possíveis em impedir as eleições marcadas para 1 de Junho. — (F. P.).

«TORNANOVO»

Optima limpeza a seco, deslustragem, impermiabilização de gabardinas, complementos de alfaiate e entregas impecáveis.

BASTARA LIGAR A 23422
Rua da Prata, 156 s/l.

Açorda de Sável?

Mãe e filhos
carbonizados num incêndio

LONDRES, 4 — Nos suburbios desta cidade, um incêndio destruiu, ás primeiras horas da manhã, a residência da sr.ª June Lewis, de 22 anos, que morreu horrívelmente carbonizada, juntamente com os seus dois filhos, de 2 e 1 anos, respectivamente. A sr.ª Lewis e seu marido acordaram sufocados com o fumo. Ela acorreu para o primeiro andar, onde dormiam os filhos, enquanto ele telefonava para os bombeiros. Mas, depois do telefonema, as chamas impediram a passagem para o andar superior. O marido da sr.ª Lewis foi encontrado inanimado e com graves queimaduras. — (ANI.).

Mais cinco crianças que morrem queimadas

EDMONTON (Canadá), 4 — Morreram carbonizadas cinco crianças, a mais velha das quais contava 6 anos e a mais nova apenas 4 meses, quando um violento incêndio destruiu, por completo, uma moradia em Lac La Biche. Os pais das crianças encontravam-se próximo da casa ao declarar-se o fogo, mas nada puderam fazer para as salvar. — (A. N. I.).

Espera-se esta tarde
um debate agitado
no Parlamento francês

PARIS, 4 — O presidente do Conselho, Félix Gaillard, convocou para esta manhã uma reunião do seu gabinete, a fim de discutir a maneira de se evitarem novos incidentes ao longo da fronteira entre a Tunísia e a Argélia.

Entretanto, os círculos políticos parisienses prevêem que a discussão, na sessão desta tarde da Assembleia Nacional, das queixas de que há «favoritismo político» nas fileiras do Exército, dê azo a acalorados debates. O ministro da Defesa, Jacques Chaban-Delmas, declarou que comparecerá pessoalmente perante a Camara, a fim de prestar todos os esclarecimentos que forem julgados necessários e responder ás acusações de que têm sido cometidas «irregularidades», preterindo-se a promoção de oficiais superiores, apenas por questões de «simpatia política».

Sabe-se que a oposição, tirando partido da campanha desencadeada por alguns orgãos da Imprensa parisiense, tenciona dar ao caso o rótulo de «escandalo», acusando como principal responsável o secretário de Estado das Forças Armadas, Pierre Metayer.

Além disso, os deputados comunistas anunciaram que pedirão ao Governo que responda ás acusações de que se têm registado casos de corrupção, no que respeita a contratos para fornecimentos ao Exército.

Em contraste com a situação política, que se apresenta algum tanto enevoada, a situação económica mostra tendências de nítida melhoria, com o franco a robustecer-se progressivamente.

O preço do dólar norte-americano no mercado negro de Paris, que aumenta sempre que o franco enfraquece, tem vindo a baixar sucessivamente, desde há dias. Ontem, voltou a baixar, quando a cotação do dólar passou de 455 francos para 450 — a cifra mais baixa nos ultimos meses. — (A. N. I.).

Há progressos
de cientistas franceses
nos estudos
contra o cancro

PARIS, 4—Um grupo de cientistas do Instituto de Rádio conseguiu progressos de grande interesse na investigação dos agentes de transmissões cancerrígenos Lacassagne apresentou á Academia das Ciências a obra, ainda incompleta, de Latarject, director do Instituto de Rádio, das sr.ªs Rebeyrotte e Moustachi.

Obteve-se extractos de ratos de uma criação portadora de leucémia, eliminando as células por filtragem. O líquido foi injectado noutros ratos pequenos, de raça sã, mas «histocompatível». Grande proporção daqueles apresentou então cancros. Os agentes transmissores podiam ser viros ou produtos químicos, uma vez que todas as células doentes tinham sido eliminadas.

Na segunda parte dos seus trabalhos, os investigadores isolaram do «filtrado» de ratos doentes, ácidos nucleicos. Estes ácidos, injectados em ratos, também provocaram cancros diversos e provávelmente leucémias, também. Antes de poderem afirmar definitivamente que os tumores experimentais são devidos a uma estrutura particular do ácido nucleico, os investigadores terão de verificar se não havia realmente viros nenhum incluído no ácido nucleico isolado.—(F. P.).

AVÔ AOS 33 ANOS

ANGOULÊME (França), 4.—Remy Corbiat, de 33 anos, pai de nove filhos, afirmou hoje ter direito ao título do avô mais novo da França. A sua filha mais velha, «madame» Réjane, que tem apenas 17 anos, deu á luz, esta madrugada, uma menina.—(ANI).

O novo Estado
árabe unificado

(Continuação da 1.ª página)

nova Republica Arabe Unida» — afirma o «Al Eay al Aam». Diz que na reunião de ontem no Palácio de Kubbeh, em que participaram os presidentes Chukry e Nasser e os membros dos dois Governos, ficou assente, nomeadamente: 1.º — Nas sessões separadas, amanhã, da Assembleia Nacional egipcia e da Camara síria, a Constituição provisória, já redigida, será votada e o presidente Kuatly proporá a candidatura do presidente Nasser para a dignidade de chefe do Estado unificado; 2.º—A cidade de Damasco será a capital de Verão da Republica Unificada e o presidente Nasser, acompanhado pelos membros do seu Governo, visitará a capital síria depois do plebiscito marcado para 21 do corrente; 3.º—A Assembleia Nacional egipcia e o Parlamento sírio irão para férias a seguir á publicação dos resultados da consulta popular e as missões diplomáticas estrangeiras acreditadas na Síria e no Egipto serão reorganizadas em conformidade com a Constituição provisória; 4.º—A Camara unica, da qual metade dos membros pelo menos será escolhida pelo presidente Nasser entre os deputados dos dois parlamentos cessantes, funcionará durante o período transitório; 5.º—Constituir-se-á, em Damasco, um governo cujos membros reunidos exercerão as funções do presidente da Republica. Não haverá, porém, assembleia legislativa regional, na capital síria. — (F. P.).

Confirma-se a adesão do Iemen

DAMASCO, 4. — «O imã Ahmed, rei do Iemen, solicitou efectivamente a adesão do seu país á Republica Árabe Unificada» — confirmou o ministro dos Negócios Estrangeiros sírio, numa declaração ao jornal «Saut al Arab». — (F. P.).

Voo supersónico
de 23 minutos
a 10.000 metros de altura

LONDRES, 4 — A sociedade de construção aeronáutica English Electric anunciou que um prototipo de «caça», o «P. N. 1» efectuou há quinze dias um voo supersónico durante 23 minutos a 10.000 metros de altitude. A sociedade crê que a duração do voo é provávelmente a mais longa, não só por um avião inglês como por qualquer outro aparelho no Mundo. — (F. P.).

AVENIDA CAFÉ, LDA.

COMUNICA QUE PARA EFEITO DE COMPLETA REMODELAÇÃO ENCERRA HOJE A SALA **«RESTAURANTE AQUÁRIO»** CONTINUANDO ABERTAS AS SUAS SECÇÕES **(Restaurante «Os Mariscos» e «Bar Aquário»)**. ONDE AGUARDA A VISITA DOS SEUS EX.mos CLIENTES

AS FREIRAS

e o seu tratamento rápido com **PIODERMOL.** A venda nas farmácias e principais drogarias. Lab. **SIDUS,** Rua de S. Paulo, 108.